



UMBANDA



CENTRO ESPÍRITA FÉ E CARIDADE
CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE

CENTRO ESPÍRITA FÉ E CARIDADE
CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE
Rua Antônio Praxedes - 150 - Pará de Minas, MG
<http://www.ceactts.hpg.com.br>



www.virtualbooks.com.br

Edição especial para distribuição gratuita pela Internet através da Virtualbooks.

**Copyright © 2003 CENTRO ESPÍRITA FÉ E CARIDADE
CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE**

Rua Antônio Praxedes - 150 - Pará de Minas, MG
<http://www.ceactts.hpg.com.br>

Direitos Autorais Reservados

UMBANDA

É uma religião, ou seja, o caminho para se chegar a **Deus** e encontrar à **Luz**.

Luz que nos mostrará porque aqui estamos, e como devemos seguir o caminho certo para chegarmos a **Fé, Caridade e Humildade**.

Falar em Umbanda é seguir estas palavras: "*Umbanda sem Caridade, não é Umbanda!*".

Fé é crer com razão, ou melhor, sempre sabendo o porquê e não aceitando mistérios ou mentiras. Não tenha vergonha ou medo quando houver dúvida.

Humildade e simplicidade, quanto mais pobre, singelo, e sem luxo, maior será a Umbanda e seus filhos.

Umbanda para muitos como nós, é uma religião, ou melhor, um caminho para se chegar à Casa do Pai. Mas para pessoas que pouco sabem sobre este caminhar, é apenas uma Seita, ou Folclore, ou um punhado de Rituais.

Ser Umbandista é acima de tudo, ver a vida e viver como um filho de Deus. Encontrar na caridade exemplo e forças para viver. Não nos achamos melhores ou diferentes dos outros irmãos. Temos sim, obrigações de sermos mais abertos e unidos uns com os outros. Sem diferença de credo ou de ponto de vista, somos todos iguais, perante o Nosso Criador (**Deus**).

Cabe a cada um de nós sermos mais ou menos evoluídos. As discussões não nos levam à razão. Vamos conversar, levar o nosso pensamento sem desmerecer nosso irmão.

Como Surgiu a Umbanda:

Tudo começou com os nossos irmãos Africanos. Vindo da África como escravos deixando para trás seus irmãos, costumes, seus Deuses e Fé.

Adoravam a Deus e como todos desta terra (**Planeta**), tinham um modo de chegar ao seu Criador. As forças da natureza eram seus maiores símbolos.

Alguns deixaram, reinados, famílias e até bens materiais. A esses nossos irmãos só sobraram a Fé.

Tudo de material ou de seu, foi lhe retirado. Sofreram nos navios negreiros, com fome, sede e toda forma de crueldade.

Para quem os compravam, não passavam de "animais de carga". Muitos não chegavam a nossa Terra, morriam pelo caminho. As doenças, os maus tratos se encarregavam de aliviar o sofrimento que lhes aguardavam.

Seus direitos como pessoas não eram reconhecidos. Isto sem falar no respeito ao próximo, sentimentos, fraternidade, piedade.

Aqui chegando eram vendidos aos Senhores e daí levados para senzalas, fazendo trabalhos pesados, e sem direito a nada, e sem esperança de retorno a Terra de origem. Viviam para enriquecer seus Senhores e sonhavam com a liberdade que Deus um dia lhe daria, isto é, no dia de sua morte ou desencarne.

Não podiam praticar sua religião. Seus lamentos e cantos, nem sempre eram permitidos, juntavam-se na senzala para pedir ajuda aos seus Deuses, mas tudo era feito em segredo.

Em nossa Terra, o Catolicismo era a religião permitida e a única aceita. Como então falar em Zambi (Deus), Oxalá (Jesus Cristo) e todos os Orixás?

Os padres Jesuítas falavam e com ordens dos Senhores passavam as suas doutrinas, como o único caminho para a Salvação.

O que fizeram nossos irmãos? Usaram as armas que tinham!

Juntaram os seus Orixás e as imagens do Catolicismo, que lhes eram apresentadas. Uniram o que contavam e encontraram na sua Fé as mesmas forças.

Aos poucos foram recebendo as imagens dos Santos ou Mártires da Igreja. Passaram a rezar, a cantar e a evocar os Santos.

Os Senhores, então não tinham como proibir estas reuniões. Não sabiam, que junto das imagens, também os nossos irmãos desencarnados eram ouvidos e que os cativos acreditavam na verdadeira Vida.

Sabiam que estavam ali porque Deus determinara. Não entendiam bem, porque sofriam nas mãos dos brancos.

A esta associação, deu-se o nome de "Sincretismo Religioso", e nasceu no Brasil a religião Umbanda, com muitos preceitos e fundamentos da Nação, mas também com as imagens e menções aos santos católicos.

A FÉ:

A Fé era a única certeza que Deus não os abandonara e quais os humilhavam seriam um dia tratado do mesmo modo.

A grande maioria seguia este caminho, mas haviam muitos revoltados. Alguns pensavam em vingança e viviam para fugir e se vingarem. Estes irmãos sofreram ainda mais, pois sem Fé e esperança em Deus, suas mentes adoeciam e acabavam mortos e sem esclarecimento espirituais.

Chegando ao Mundo Espiritual cheio de ódio e querendo justiça com as próprias mãos.

Até hoje muitos irmãos ainda perseguem e cobram aos seus antigos Senhores as maldades que sofreram.

Ainda não despertaram e se julgam com direitos a fazer cobranças. Esquecem que Deus tudo vê, e que nada, nem ninguém passa escondido aos seus olhos. Se houve revolta e vingança, também à Luz se fez. No meu pequeno conhecimento sobre os espíritos, creio que nunca se viu irmãos, mais humildes e iluminados.

Quanto Amor quanta Fé bem-dizem as dores e sofrimentos que passaram por Amor a Deus. Reconhecem que tudo serviu para purificá-los a elevação de seus espíritos. Agradecem a Deus a posição de Escravos e não de Senhores.

CARIDADE:

Caridade é atender aos filhos ou irmãos sem cobrar um centavo por saber que Caridade não se cobra. Dê de graça o que de graça, recebemos!

Jesus é Mestre Supremo e segundo suas pegadas, veremos que este foi o exemplo a ser seguido.

Vê-se que em suas caminhadas na Terra nada era cobrado. Levava o Evangelho e as palavras de Deus sem cobrar nada a ninguém. Curava, ouvia os seus seguidores, perdoava, mostrava o caminho, não separava seus irmãos e nem lhes apontava os defeitos.

Via em todos o caminho para a casa do Pai. Alimentava-se em casa de irmãos ou pessoas nem sempre de boa conduta. Recebia abrigo e na manhã seguinte seguia nova jornada. Nunca houve pagamento em troca. É por este caminho ou lei que seguiremos na Umbanda.

HUMILDADE:

Humildade é o caminho único para se servir a Deus. Todos nós (Espíritas) encarnados ou não, devemos ser simples e humildes. Nosso exemplo maior é Jesus. Nasceu numa manjedoura, veio com a missão de Rei, mas nunca foi ligado a bens materiais. Nada nem ninguém o tiraram do caminho certo. Sabia o valor do dinheiro, do ouro, podia obter riquezas e prestígio fácil.

A sua volta, todos erros e ganâncias eram comuns. Não se precisava muito para justificar uma grande fortuna ou títulos de nobreza. Jesus sabia como ninguém que os bens eram necessários, mas como Mestre visto que a Humildade e Nobreza de Coração eram títulos mais importantes.

O homem precisa do seu trabalho, ganhar o pão com o suor do dia, mas não, mas pode ser escravo do dinheiro. O corpo não vive sem alimento, sem roupas ou teto. Sem trabalho e sustento ninguém sobrevive. Deus nos mostra que pelo trabalho, nos melhoramos e nossas matérias recebem as forças para cumprirem suas missões. Nosso lar, nossa família são à base de partida para uma jornada de luz.

Mas Jesus nos recomenda, não acumulemos tesouros na terra, onde os vermes e as traças os destroem. Acumulemos bens no Céu, onde nada nem ninguém podem destruí-los.

O que são estes Tesouros, Bens Materiais. Ninguém levará nada destes valores.

Na terra ficaram tudo que materialmente compramos. Só as boas Ações, Caridade prestadas, seguirão conosco.

Sejamos humildes, usemos tudo que Deus nos empresta por meio do dinheiro com sabedoria.

Vamos ter o teto, a roupa, o conforto que a matéria precisa, mas lembremos de dividir com os nossos irmãos de jornada.

A oportunidade sempre aparece. Hoje é alguém com fome, amanhã é um vizinho doente, por vezes basta um aperto de mão, um sorriso ou um abraço e já fizemos a nossa parte.

Sejamos humildes e pensemos que hoje ajudamos, e amanhã seremos ajudados. Ninguém encarnado ou não, vive sem ajuda de Deus.

Ao ler e estudar o Evangelho veremos que os Simples e Humildes verão o Reino dos Céus.

Isto é, habitarão uma das moradas do Senhor. Meu irmão, na vida material precisa de simplicidade.

Está só é possível se nos curvamos diante das boas ações e nos empenharmos em Jesus.

Médium Perfeito é a humildade sem igual. Estamos na escola da vida e agora iniciamos as aulas da Espiritualidade. Sempre que oramos ou entramos em prece sejamos simples. Vejamos os nossos erros e faltas cometidas. Antes de pedir, agradecemos tudo que Deus nos tem dado.

Os espíritos de Luz estão nesta elevação, por suas boas ações e simplicidade.

Médiuns Vaidosos é Médium doente. Sua vaidade afasta a Luz, e os bons espíritos não se afinam. Não há como juntar as trevas a Luz.

Aos poucos nossos amigos espirituais se afastam e só irmãos sofredores encontram afinidade. Vamos nos policiar. Quando um amigo maior ajudar alguém, não se julguem em grande posição, somos apenas intermediários.

Este Amigo também sabe que ele nada fez a não ser ter a graça de servir a Deus. Então para que dizer: Eu tenho um Guia Forte... Ou sou um ótimo médium. Vamos ser humildes, quando surgir um elogio, lembre-se que o mérito não é seu.

Você teve sim, oportunidade de se melhorar e Deus lhe deu esta chance de evoluir. Quanto mais simples, melhor será a comunicação entre os dois mundos.

Portanto, a Umbanda é uma religião lindíssima, e de grande fundamento, baseada no culto aos orixás e seus seguidores. Estes grupos de Espíritos estão na Umbanda "organizados" em linhas: Nanã, Iemanjá, Oxum, Inhasã, Ogum, Xangô, Oxossi, Obaluaê e Omulú, Crianças, Povo do Oriente, Pretos-Velhos, Almas, Malandros e Exus. Cada uma delas com funções, características e formas de trabalhar bem específicas, mas todas subordinadas as forças de Zambi e Oxalá.

Na verdade a Umbanda é bela exatamente pelo fato de ser mista como os brasileiros, por isso, é uma religião totalmente brasileira.

"SARAVÁ A NOSSA UMBANDA"



OXALÁ:

Vamos estudar não a vida em si, mas a figura do Nosso Mestre na Umbanda.

Como dissemos OXALÁ foi o nome dado a JESUS por nossos irmãos Africanos.

Para os Umbandistas é o chefe de todas as Guias e Falanges. As falanges são divididas em grupos, chefiados por Orixás ou espíritos determinados: **NANÃ, IEMANJÁ, OXUM, INHASÃ, OGUM, XANGÔ, OXOSSÍ, OBALUAÊ**

E OMULÚ, BEIJADA, POVO DO ORIENTE, PRETOS VELHOS, ALMAS, MALANDROS E EXUS.

Nada sai deste planeta (TERRA) sem ordens de OXALÁ. É impossível se trabalhar no MUNDO Espiritual sem permissão ou não sendo uma falange Cristã.

Qualquer gira ou trabalhos poderão ser suspensos ou adiados se recebemos ordens neste sentido. Prevalecem as ordens de OXALÁ.

GIRA DE OXALÁ:

1º Sexta do mês, (ou dia marcado). Nesta gira só se trabalha para a CARIDADE. Podendo juntar as falanges de Orixás ou Pretos-Velhos. O mais comum é unir o Povo do Oriente e os Médicos do Espaço. Virão entidades para ajudarem os vivos e também os desencarnados.

As águas são fluidificadas e usadas como medicamentos. Os filhos poderão levar para casa também.

As flores do GONGÁ devem ser brancas. Não precisa ser de luxo, e nem em muita quantidade, sendo a flor mais simples. Os filhos devem sempre levar as flores do GONGÁ. Porque durante a gira, as flores também recebem os fluídos e ficam energizadas.

Ao chegar em casa, coloca-se junto ao santo do seu altar, ou em um lugar privilegiado.

Deste modo os fluídos se espalharão pelo ambiente. E quando as flores murcharem, descarreguem em um Matinho ou água de nascente (sempre limpa).

Na gira de OXALÁ poderemos receber, recados, mensagens psicografadas e passes. É uma gira maravilhosa, na Umbanda, não existe nada igual.

Os pontos cantados falam de OXALÁ e suas falanges. Respeito e concentração são o que mais precisamos.

GIRA DE SAÚDE:

Os espíritos virão trazendo a LUZ e a CARIDADE se fará. O ambiente deve ser de calma e respeito.

Os pontos cantados são louvores e orações nossas a JESUS. Quando todos os irmãos encarnados forem atendidos, então chega a vez dos desencarnados.

Rezaremos uma prece, onde todos os nomes devem ser lembrados.

Se alguém não for citado, mas se houver permissão será recebido com o mesmo carinho.

Com amigos, parentes, vizinhos virão também os nossos irmãos SOFREDORES. O carinho e o amor precisam ser ainda maiores, pois estes irmãos se acham muito necessitado. Alguns tentarão ridicularizar o ambiente e até provocar risos, mas pensem que estamos unidos em nome de JESUS e a nossa gira se firmará.

Somos uma corrente e não podemos quebrar um elo que seja. Equilíbrio e FÉ são as armas do Médiun. Enceramos a gira agradecendo a JESUS e pedindo nova oportunidade. Fechamos os trabalhos como de costume.

UMBANDA

"Mais uma vez vamos falar sobre a Umbanda".

Início da gira: os filhos todos serão defumados, primeiro os médiuns e a seguir a assistência. Estamos neste momento fazendo uma descarga ou limpeza dos Médiuns e Filhos da Casa. São cantados os pontos pedindo auxílio a diversas falanges. Quando um Filho for defumado haja assim: ponha-se perto do Guia-Chefe e junto ao altar. Eleve seu pensamento a Jesus, ao dono do Gongá e aos outros Orixás. Faça seus pedidos. Quando você já estiver defumado (a), faça também a defumação da guia.

Junto com seus irmãos mantenha a vibração cantando o ponto com Fé. Agindo deste modo você estará se doando para que a corrente fique firme.

Quando o Chefe do Terreiro sair do gongá: ele cruza a Casa das Almas e a Casa do Exú, a seguir levará o defumador até o portão da entrada da casa. Lá a entrada será cruzada e o defumador apagado (com um copo de água).

Volta então para o terreiro e só com ordem do Médiun Chefe se suspende o ponto.

LEMBRETE: "Na hora em que é passado o defumador o médium deverá estar com a sua vela de ANJO de GUARDA acesa no local próprio, com suas guias desembaraçadas à mão, levar o seu pensamento a OXALÁ depois no seu Pai de cabeça, pedindo para que todo mal se afaste e todo bem se aproxime.

Pedindo que a fumaça que vem do defumador limpe seu corpo e sua alma. Agindo desse modo você estará pronto para prestar a sua caridade dentro do centro e se fortalecendo para o dia a dia.

Após ser defumado volte para o seu lugar continue cantando e pedindo pelo seu irmão que está sendo defumado, assim você estará fazendo parte da corrente da defumação, (NÃO FAÇA NENHUM TIPO DE CONCENTRAÇÃO).

Qualquer que seja o problema com o irmão que estiver sendo defumado não interfira, pois o médium chefe que está defumando, saberá resolver o problema.

Quando você sentir algum problema de fator espiritual na hora da defumação ou ver que um irmão não está bem, recorra imediatamente ao guia chefe do terreiro ou os assistentes que o ajudarão imediatamente. Não fique com vergonha ou com medo de atrapalhar o andamento da defumação".

ABERTURA E SEGURANÇA DA GIRA

1ª Entidade - OXALÁ: será cantados um ponto com todo o respeito e pedindo licença para abrir a gira. Vamos cantar com Fé e pedindo de coração para abrir os nossos trabalhos. Há entre nós, Irmãos que ainda não prestaram atenção como devem agir. Olhem para esta sua Irmã (Dona Léa) ou para o Médiun-Chefe (Clebinho). Cantem para Jesus com Muito Amor e peça que nos seja dado à oportunidade de prestar Caridade.

Louvação: *Saravá Nosso Pai Oxalá (Jesus), Oxalá meu Pai, e peçam licença.*

LEMBRETE: "Na abertura da gira, quando é cantado o ponto, não se faz concentração, se houver alguma interferência do mundo espiritual, para dar um recado ou mesmo para interferir com o andamento da abertura, caberá ao Guia Chefe da casa tomar as providências devidas. Qualquer vibração que o médiun sentir, sendo boa ou mesmo sendo ruim, leve o problema ao Chefe da Casa ou da Gira".

2ª Entidade - NANÃ: a mesma vibração e carinho e a postura ou a conduta do corpo é diferente: Dobre-se o corpo para baixo, pois essa entidade é velhinha.

É um sinal de respeito. Cante o ponto sabendo para quem você está cantando. Nanã (Nossa Senhora Santana, mãe de Maria e avó de Jesus) peçam licença saúde e paz.

Louvação: *Saluba Nanã ou Sarauê Nanã.*

3ª Entidade - IEMANJÁ: cantar com os olhos ligados em nossa Mãe e no povo do mar. Senhora Iemanjá representa nossa Mãe Maria, Mãe do Mundo e Mãe da Humanidade Inteira.

Louvação: *Oh doce mar, vamos saravá a Rainha do Mar. Salve o Povo do Mar e as águas do Mar Sagrado.*

4ª Entidade - OXUM: a mesma conduta acima, pois estamos também saldando a Maria. Apenas as águas mudam. Esta Senhora trabalha nas águas doces (cachoeiras, rios, lagos e nascentes).

Louvação: *Ai Eh Eu Mamãe Oxum ou Ai Eh Eu Oxum Maré.*

5ª Entidade - SANTA CLARA: manter as mãos abertas e o pensamento voltado para Santa Clara. Cantar o ponto com vibração, pedindo para clarear os nossos caminhos e nossa gira.

Louvação: *Saravá Santa Clara, clareie as nossas vidas e os nossos caminhos.*

6ª Entidade - **SANTA RITA DE CÁSSIA**: postura igual à Santa Clara.
Cantar o ponto com vibração pedindo segurança na gira.

Louvação: *Saravá Santa Rita de Cássia, Senhora dos Impossíveis.*

7ª Entidade - **SANTA BÁRBARA**: postura igual à Santa Rita.
Cantar o ponto com vibração e pedindo segurança na gira.

Louvação: *Eh Parrei Inhasã, Saravá a Senhora dos Ventos e Trovoadas e Protetoras das Virgens.*

8ª Entidade - **OGUM**: cantar para o Dono do Terreiro com muita fé e orgulho, pedindo sua ajuda para os nossos trabalhos.

Louvação: *Saravá Ogum, Saravá Ogum Iê, Saravá o Dono da Casa.*

9ª Entidade - **XANGÔ**: cantar com vibração e cruzar os braços batendo os pulsos nos ombros.

Louvação: *Cão Cabieci de Seu Xangô, Caô seu Xangô.*

10ª Entidade - **OXOSSI**: cantar e vibrar nas Matas, saldar o Dono da Gira, Sr. Pena Dourada.

Louvação: *O Quê Caboclo, Saravá São Sebastião, Saravá suas Matas.*

11ª Entidade - **OBALUAÊ e OMULÚ**: cantar ajoelhados com o corpo deitado para frente e pedir saúde para todos. Mentalizando o Cruzeiro das Almas e entregar as nossas doenças (pensar nos parentes, amigos, vizinhos, etc.).

Louvação: *Atotô Seu Obaluaê, Atotô Seu Omulú.*

12ª Entidade - **CRIANÇAS**: cantar com alegrias e palmas para as crianças (pedindo proteção aos seus filhinhos, sobrinhos, etc...). Deixar se envolver com as crianças (Não pode haver incorporação).

Louvação: *É Pra Beijada, Saravá as Crianças do Espaço, Saravá São Cosme, São Damião, Doum e o Juquinha.*

13ª Entidade - **POVO DO ORIENTE**: cantar com muita Fé e firmar uma corrente forte. Mãos abertas, pensando no Sol e nestas Falanges do Oriente (Ramatiz, Marratan Ma Gandhi, Sr. Rami, e os Médicos do Espaço, Enfermeiras,

Irmãs de Caridade, etc.), pedindo Saúde e forças para cumprirmos a nossa missão.

Louvação: *Saravá o Povo Oriente e os Médicos do Espaço, etc.*

14ª Entidade - **PRETO (A) VELHO (A)**: curvar o corpo e cantar com fé. Lembrando do Cruzeiro das Almas e da Força dos Cativos e da Princesa Isabel.

Louvação: *Saravá os Pretos (as) Velhos (as), Saravá os Cativos, Saravá Princesa Isabel.*

15ª Entidade - **ALMAS**: cantar com pensamento voltado para os nossos irmãos Desencarnados (Parentes, Amigos, Vizinhos, etc.).

Louvação: *É Pra Almas, Viva a Alma, Salve as Almas.*

16ª Entidade - **POMBAGIRA**, virar para a porta da rua e ter o mesmo respeito, cantar o ponto pedindo ajuda e segurança na porteira. (na saudação de mãos, dê uma olhadinha na Dona Léa, como ela faz esta saudação).

Louvação: *Saravá as Pombagiras.*

Atenção: Para as Pombagiras não se bate a cabeça.

17ª Entidade - **EXÚ**: virar para a porta da rua e ter o mesmo respeito, cantar o ponto pedindo ajuda e segurança na porteira. (Na saudação de mãos, dê uma olhadinha na Dona Léa, como ela faz esta saudação).

Louvação: *Aruê Exú, Exú é Mogibá, Saravá Sr. Pimenta Dono desta Porteira.*

Atenção: Para Exú não se bate cabeça.

LEMBRETE: Essas palavras que vocês encontraram em (louvação) são palavras de origem africanas passadas pelos Guias e entidades dentro do centro.

ALGUMAS PALAVRAS DITAM PELOS GUIAS

PALAVRAS	SIGNIFICADOS
Alguidar	Bacia de Barro (só usado para serviço de Exú)
Angola	Linha Africana (tribo africana)
Aparelho ou Aparelhinho	Médium
Aruanda	Plano Espiritual
Atabaque	Tambor
Babalorixá	Pai de Santo (chefe de terreiro)
Baco-Baco	Conversa
Bambuê	Bambuzal
Banda	Centro
Bango	Dinheiro
Banhaco	Banho
Baralho	7 Conchinhas do Mar
Bodoque	Arco
Bradar	Saudar
Burro	Médium
Búzios	Conchinhas do Mar
Caboclo (a)	Espíritos Indígenas
Cacarucaia	Velha
Cafioto	Criança
Cajado	Toco de Pau (madeira)
Calunga Grande	Mar
Calunga Pequeno	Cemitério
Cambina	Linha Africana (tribo africana)
Cambito	Perna
Cambono (a)	Ajudante dos Guias
Camizote	Camisa
Camutiê	Coração
Camutimba	Cabeça
Candeia	Vela
Canela Preta	Polícia
Cangalha	Óculos
Canjira	Alegria
Canzoá	Casa
Caricó	Gira
Carimbó	Cachimbo
Carroção	Carro
Cartola	Médico
Casa Grande	Cemitério
Casinha	Banheiro
Cavalo ou Cavalinho	Médium

Cervejado	Cerveja (preta ou branca)
Chibata	Chicote
Coité	Cuia feita de casca de coco
Congo	Linha Africana (tribo africana)
Copado	Copo
Corpo Aberto	Menstruação
Corpo Sujo	Quando o Homem e Mulher tiveram relações sexuais
Corre-Corre	Água
Cortador	Faca
Crefé	Café
Crina	Cabelo
Cruzeiro	Lugar de Penitência
Cumicado	Comida
Cúria	Comer
Demanda	Desavença entre Espíritos (luz e trevas)
Dumba	Mulher
Durmicado	Dormir
Encosto	Quando uma pessoa tem um acompanhamento
Escavadeira	Dentadura
Escrivinhador	Lápis, Caneta.
Estudador	Livro
Fazer Passagem	Desencarnar
Feféu	Café
Ferradura	Sapato ou Qualquer Calçado
Festaco	Festa
Filho de Pemba	Filho de Fé
Filho de Terra	Encarnado
Fitado	Fita
Formoso (a)	Bonito (a)
Fumega	Charuto
Fuscado	Fósforo
Gamela	Panela
Gege	Linha Africana (tribo africana)
Gonga	Altar
Grilhão	Relógio, Pulseiras.
Grugunar	Falar
Grugunhou	Rugir
Hora Grande	24 Horas
Humaitá	Plano Espiritual (Sr. Ogum).
Ialorixá	Mãe de Santo (chefe de terreiro)
Jacutaia	Casa
Juriti	Pássaro (tipo pomba)
Karma	Consequência de Vidas Passadas
Letrado	Pessoa com Estudo
Macaia	Local de serviço nas matas
Macumba	Serviço Espiritual (linha de quimbanda)
Mano (a)	Irmão (ã)
Marafó	Cachaça
Mazela	Doença
Meia	Trabalho

Menga	Sangue
Mézinha	Remédio
Mironga	Feitiço
Moça	Pombagira
Moço	Exú
Mujimbo	Coração
Mulecote	Menino, Garotinho.
Munguzá	Canjica
Nagô	Linha Africana (tribo africana)
Obi	Semente de um vegetal usado em serviço
Ogã	Tocador de Atabaque
Oxalá	Jesus
Paprau	Comida
Pata	Pé
Pataca	Dinheiro
Pau de Figura	Televisão
Pemba	Pedra de Giz
Perna de Calça	Marido, Namorado ou Companheiro.
Pescado	Peixe
Pitar	Fumar
Pito	Cigarro
Porteira	Porta
Prepel	Papel
Preto (a) Velho (a)	Espíritos que viveram no tempo da escravidão
Quatro Pé	Animal de quatro patas (cabrito, boi, gato, etc).
Queto	Linha Africana (tribo africana)
Quitanda	Doce
Quizila	Briga
Rabo de Saia	Esposa, Namorada ou Companheira.
Riscador	Pedra de Giz
Saravá	Saudação
Sentador	Banco, Banquinho.
Serviçado	Serviço ou Obrigação
Sinhazinha	Menina-Moça
Tarimba	Cama
Tenda	Centro
Tocador	Telefone
Toco	Vela
Tuia	Pólvora
Tumba	Sepultura
Tupi	Tribo Indígena
Ventador	Ventilador
Vidrado	Vidro
Zambi	Deus

Concentração, Manifestação, Mistificação, e Aproximação:

Vamos falar sobre a Concentração:

1º Mandamento

Você está equilibrado emocionalmente e psicologicamente com a sua saúde em perfeito estado?

São pontos primordiais para uma boa Concentração dentro de um terreiro de umbanda, ou fora dele.

Dizemos fora dele, aos Médiuns que estejam prontos e com a permissão do guia chefe do Centro, para desempenhar os seus trabalhos e consultas fora do terreiro. O equilíbrio destas funções é necessário para qualquer Médium em desenvolvimento, ou já desenvolvido, para que possa trabalhar na linha da FÉ e Caridade.

Não é porque um Médium tem vinte anos de mediunidade que ele está sempre pronto para concentrar para qualquer guia ou entidade. Meus irmãos o ato de você se concentrar nada mais é do que você ligar um rádio dentro da sua mente e sintonizar uma estação. Essa estação que você tenta captar é a ligação que você Médium tem com o Mundo Espiritual. Neste momento é que vem a importância de um Centro.

Queridos e amados irmãos, para você aprender a se concentrar é importantíssimo verificar onde você está pisando e quem vai lhe desenvolver, pois você irá se doar plenamente a essa pessoa. Assim é recomendado que você veja e reflita no que está fazendo, e no passo que irá dar, pois uma vez que você estiver Concentrando em um lugar que não seja de bem, você irá receber a comunicação de Espíritos que não estejam do bem também.

Para uma Concentração de bem e perfeita, é importante que esses pontos acima estejam em perfeita harmonia com o irmão.

Para o Médium novo nunca se deve concentrar com o Mundo Espiritual fora de um Centro, sem a presença de seu Médium Chefe. Assim como há irmãos no Mundo Espiritual que queiram ajudar, também tem irmãos que só querem atrapalhar ou mesmo prejudicá-lo. Às vezes não fazem por mal, mas por ignorância ou falta de esclarecimento.

Existem alguns locais que temos que evitar nos Concentrarmos, a não ser que tenhamos autorização. São eles: **encruzilhadas, cemitérios, hospitais, capelas, centros em visita, casa de Exú, pôr brincadeira ou curiosidade.**

Concentração: simples:

Peça licença a Deus.

Peça licença a nosso pai Oxalá.

Peça licença e proteção ao Dono do Gongá.

Peça licença e proteção a seu Anjo de Guarda.

Afaste tudo que estiver tomando a sua atenção.

Feche os seus olhos.

Sinta o seu corpo.
Respire fundo lentamente.
Bloqueie seus ouvidos para o que tiver escutando.
Através do pensamento eleve-se e transporte-se até onde você quer chegar.
Leve o pensamento até quem você quer sintonizar ou chamar.
Solte o corpo e mente.
Não fique ansioso.
Não interfira com outros pensamentos.
Confie plenamente nos seus guias ou entidades.
Entre no compasso e nas batidas do tambor se houver.
Sinta arrepios, calor, frio, vontade de chorar, rir, pular, dançar, felicidade.

Deste modo, você está pronto para a incorporação, o irmão abrirá um canal, podemos assim dizer, para o mundo Espiritual. Muito importante também é para que e para quem vamos abrir esse canal!

Na Umbanda nos comunicamos com o Mundo Espiritual através dos guias, Orixás e entidades dentro da nossa filosofia e rituais, bem como já sabemos. Um canal aberto sem propósito tende a abrir campo para indesejáveis incorporações nem sempre fáceis de doutrinar.

Outra coisa muita importante é a Corrente de Concentração.

Quando se abre uma Corrente de Concentração com todos os Médiuns do Centro, os irmãos devem levar o pensamento a Oxalá pedindo força e saúde para o filho que pediu a corrente. Se for uma corrente de descarrego levar o pensamento ao irmão que precisa de ajuda, mas lembre-se Médium novo não pode se concentrar nesta gira. Peçam encaminhamento para o irmão ou irmãos que estão atrapalhando a vida de quem está sendo descarregado. Nunca com ódio nem raiva e muito menos brincadeira. Lidar com o Mundo Espiritual não é fácil, quanto mais se forem irmãos sem esclarecimento.

CONCENTRAÇÃO DOS ORIXÁS E GUIAS NA UMBANDA



OXALÁ:

Geralmente na gira de Oxalá, é cantados os pontos que convém a gira. O Médium toma seu lugar dentro do centro.

Algumas giras o Médium permanece de pé, outras sentadas, com veremos mais adiante. Na gira de Oxalá ficamos de pé, voltados para frente do gongá. Após a chegada de um guia no Médium Chefe da casa, você

começará a sua Concentração. Permaneça cantando os pontos que estão sendo cantados e batidos, não se distraia com nada, feche os seus olhos, respire fundo, envolva-se na batida do tambor, nos cânticos (pontos), deixe se levar suavemente, pensamento voltado a Oxalá, nas flores, nas estrelas, no céu, só em pensamentos bons, na cruz, na imagem de Oxalá que está no gongá. Isso tudo, é elo de ligação da gira de Oxalá para uma concentração perfeita.

Em gira feita dentro de um Centro Espírita, já existe um procedimento de abertura de canal com o Mundo Espiritual. Isso é feito na abertura da gira, quando nós cantamos para todas as entidades. Com isso já é feita a aproximação de todas as entidades dentro de cada gira.

O Mundo Espiritual sabe muito bem quem está pronto para a incorporação ou não, mesmo sendo um Mêdiu antigo. No Mundo Espiritual seguem ordens e não existe a dúvida, são regras muito rígidas, que devemos respeitar. Por isso meus irmãos fiquem certos que uma incorporação só se dá com o consentimento do Mundo Espiritual. E uma boa concentração acaba em uma boa incorporação.

Fluídos mais comuns na gira de Oxalá:

- Sentir um perfume de flores
- Mãos trêmulas
- Suar frio
- Sentir-se muito bem
- Sentir-se leve
- feliz
- Arrepiar-se



NANÃ:

Na gira de Nanã são usados os mesmos procedimentos, que na gira de Oxalá. Sendo que este Orixá é a vovó de Oxalá e como toda vovó devemos fazer a Concentração, pensando em uma entidade velhinha, na imagem que está no gongá; em nossas próprias avós e tudo que leve o seu pensamento até este Orixá.

Nesta gira podemos ficar de pé ou mesmo sentados, pois essa entidade quando está incorporada em um Mêdiu fica sentada em um banco. Sua incorporação é muito rápida, porém muito forte para um Mêdiu novo, por esse motivo essa entidade incorpora num Mêdiu mais antigo e mais bem preparado. Isso não significa que um Mêdiu novo não sinta as suas vibrações. Aí é que entra a boa Concentração do Mêdiu, fique sempre pronto para se doar para caridade. Lembre-se que um Mêdiu dentro de um Centro Espírita é um veículo que as entidades usam para se comunicarem.

Fluídos mais comuns na gira de Nanã:

- Muita paz
- O corpo querendo se curvar para frente
- Formigamento nas costas
- Formigamento nas pernas
- Sono
- Preguiça
- Sentir-se bem
- Arrepios
- Com leve sensação de que vai cair



IEMANJÁ:

Como nos outros Orixás, é o mesmo procedimento. Senhora Iemanjá, Rainha das águas salgadas, Rainha do mar, Sereia bendita das ondas do Mar, Nossa Senhora. Meus irmãos, essa devem ser a concentração mais fácil, pois temos muito campo para firmarmos nosso pensamento, como praias, mares, peixes, conchas, pescadores, barcos, ondas batendo nas pedras, sereias, canto das sereias e a imagem de Nossa Senhora da Conceição. Se transporte para o mar, veja você brincando nas suas ondas sagradas, sinta a sua água fria e pura no seu corpo a banhar, lembre-se do gosto da água salgada em sua boca, sinta a pureza de seus pontos, sinta-se feliz. Mas com o maior respeito meus irmãos! Pois como temos as calmarias também temos as suas violentas e devastadoras ondas. Na gira da Senhora Iemanjá, não só a Senhora se manifesta, mas também Espíritos do mar, como pescadores, pôr terem tanto a ver com o Mar, continuam mesmo depois de desencarnarem a fazer parte dessa grande e poderosa falange do Mar. Nisso meus irmãos temos que sempre estar em plena Concentração durante toda a gira da Senhora, nesta gira se permanece em pé.

Fluídos mais comuns na gira da Senhora Iemanjá:

- Arrepios
- Vontade de se jogar no chão
- Paz
- Cheiro de Mar
- Tremedeira nas mãos
- Sons de ondas batendo na praia
- Relaxamento
- Bem estar



OXUM:

Mesmo procedimento dos outros Orixás. Mamãe Oxum, o próprio nome já está dizendo tudo, Mãe das águas doces, Mãe de rios, cachoeiras, cascatas, córregos límpidos como a água que bebemos que é a fonte da nossa vida. Para se fazer uma Concentração para a gira da Mamãe Oxum, simplesmente enviemos os nossos pensamentos para esses lugares em que destaquei, como na Senhora Iemanjá, liberte-se de sua matéria, deixando que nosso pensamento. Banhem-se nessas águas doces e maravilhosas de nossa Mamãe Oxum.

Abra os seus olhos e contemplem a imagem de Nossa Senhora da Glória, simples e bela como suas águas.

Como na gira de Iemanjá, não só a Mamãe Oxum se manifesta, mas também espíritos de sua falange são enviados para nos trazer bons fluídos; dar passes, descarregar um irmão enfermo, pois o poder de suas águas são muito poderosas, nesta gira se permanece em pé e em plena Concentração até o final da gira.

Fluídos mais comuns na gira da Mamãe Oxum:

- Tremor nos braços
- Arrepios
- Cabeça rodando
- Braços leves
- Vontade de chorar
- Paz
- Agitação em comum
- Feliz
- Serenidade
- Leveza

SANTA CLARA:

Mesmos procedimentos dos outros Orixás. Santa Clara, a Concentração para este Orixá é sempre tranqüila, pois se trata de uma freira, na mesma época de São Francisco de Assis. Que ajudava os pobres, abençoava os animais, e tinha como o seu ponto de firmeza a Bondade a Caridade e seu amor a Cristo. Então devemos levar o nosso pensamento em Cristo, em campos floridos, nos franciscanos que era a ordem religiosa de São Francisco de Assis, na clareza de seu nome, nos pontos que são cantados. Preste atenção na própria gira, se deixe levar pelos fluídos do bem, do amor e da caridade. Olhe diretamente para sua imagem no altar e leve o seu pensamento até ela.

Santa Clara como nas outras incorporações, só se manifestará em Médiuns já preparados e prontos, mas podendo através da sua falange incorporar em Médiuns novos. Médiuns novos são muito solicitados nesta gira, pois como se trata de um fluido muito bom, que abrange todos os Médiuns, o Mundo Espiritual aproveita-se para cada vez mais ajudar ao Médium em desenvolvimento.

Fluídos mais comuns na gira de Santa Clara:

- Leve
- Solto
- Pensamentos bons
- Arrepios pelo corpo todo
- Mãos geladas
- Mãos suadas
- Cabelos se arrepiando
- Lágrimas
- Serenidade
- Bondade

SANTA RITA DE CÁSSIA:

Mesmo procedimento dos outros Orixás. Para uma melhor concentração deste Orixá, lembremo-nos que em seu tempo em que viveu entre nós encarnados, foi mãe. Logo depois, perdendo sua família abdicou da sua vida normal para se integrar às fileiras da prece e caridade, pois se tornou uma freira. Por isso meus irmãos devem encaminhar o nosso pensamento com a mesma devoção em que ela ofereceu a Cristo. Pensemo-nos na sua imagem no gongá, no seu amor pôr Cristo, deixando-se influenciar pela sua gira, pelos pontos, fixando seu pensamento no nome dela e no que ela representa.

Este orixá na hora de sua gira e Concentração fica também de pé.

Fluídos mais comuns na gira de Santa Rita:

- Paz
- Arrepios no corpo
- Tremor nos braços
- Tremor nas mãos
- * Leveza no corpo
- * Lágrimas
- * Bem estar



INHASÃ:

O mesmo procedimento dos outros Orixás. A sua Concentração baseia-se em raios, tempestades, trovões, ventos e chuva. Pôr carregar uma espada junto ao seu peito, trata-se de uma Santa guerreira que lutou pelas fileiras do bem e do amor. Envie seus pensamentos diretos a sua imagem no gongá. Eleve

seu pensamento e sua vontade de prestar caridade, sinta-se útil dentro de um terreiro. Mostre sempre que está pronto para servir a Jesus e a Santa Bárbara.

Como em outros Orixás a sua incorporação é muito forte para um Mèdium novo, mas seus fluídos e Espíritos que vibram na sua corrente, podem se manifestar em um Mèdium novo. Concentração é muito importante nesta gira, trazem fluídos e força para os Mèdiuns.

Permaneça de pé em plena vibração e Concentração até o fim da gira.

Fluídos mais comuns na gira de Inhasã:

- Frio
- Agitação
- Leveza
- Bem estar
- Arrepios nos braços
- Arrepios nas pernas
- Braços leves mais firmes
- Cabeça rodando
- Vontade imensa levantar os braços
- Gritar ou bradar



OGUM:

Mesmo procedimento das outras giras. Tratando-se de um orixá guerreiro, nossa Concentração tende ser a mais perfeita possível. Como seu Ogum está em várias linhas, como; Mar, Terra, Mato e o Espaço Universal podem dirigir a nossa Concentração para vários pontos. Meus irmãos lembrem que Seu Ogum é o chefe do nosso gongá, por esse motivo à vibração que sentimos na sua gira, é muito mais forte que um outro Orixá.

Levantai vossos olhos na direção de sua imagem e contemplai o seu rosto, sua armadura, seu escudo e sua lança. Sinta o seu poder a sua presença, a sua frente, vibre com os pontos cantados e batidos. Entregue a sua mente e seu corpo. Mentalize em sua mente um guerreiro perfeito, um amigo, um pai.

São Jorge Guerreiro vencedor de demanda, guardião da bandeira de Nosso Senhor Jesus Cristo. Que em batalhas nunca tremeu. Por isso meus irmãos, nunca tenham receio nem temor quando se Concentrar para o Glorioso e particularmente amado "OGUM".

Fluídos mais comuns na gira de Seu Ogum:

- Calor na nuca

- Força nos braços
- Força nas pernas
- Calor no corpo
- Tremor no corpo
- Forte influência no pensamento e na vontade



XANGÔ:

Os Médiuns continuam em seus lugares habituais. Xangô Rei da Justiça e da seriedade, Orixá de muita força. Sua Concentração não é nada fácil, pois a sua incorporação é muita puxada para o Médiun.

Como este Orixá tem como o seu ponto de firmeza as pedras, suas montanhas, suas grutas e até mesmo o seu Leão, levemos nossos pensamentos até estes lugares, imagine você sentado lá em cima de uma pedreira bradando e saudando a natureza e os ventos. Contemple a força e o poder do seu Leão que aos seus pés deita-se com sua grandiosa beleza. Envolver-se nesta força, que a gira de Seu Xangô transmite para o Médiun. Não relute nem tente cortar o pensamento, se entregue a esse Rei da Justiça e do amor.

Este Orixá quando incorporado em um Médiun pode trabalhar sentado ou em pé. Mas para a Concentração é necessário que fiquemos de pé.

Flúidos mais comuns na gira de Seu Xangô:

- Calor no corpo
- Força
- Braços e pernas dormentes
- Cabeça rodando
- Garganta doendo
- Arrepios na cabeça
- Se sente grande
- Pensamento firme
- Corpo trêmulo



OXOSSI:

Mesmo procedimento de outros Orixás. Nesta gira a Concentração se diferenciam entre Enviado de Oxossi, Caboclos e Boiadeiros. Enviado de Seu Oxossi é uma incorporação muito forte, sua Concentração tem que ser muito clara e o Médiun tem que estar muito equilibrado e pronto espiritualmente para a sintonia ser perfeita.

Tanto a incorporação quanto a desincorporação de qualquer enviado é muito séria, e requer o máximo do Médiun, pôr esse motivo só o Médiun Chefe do terreiro o

incorpora. A Concentração é diferente. Primeiro é enviado pelo Mundo Espiritual uma falange para a limpeza do ambiente. Depois o Médiun incorpora um irmão que o ajudará na limpeza do seu corpo e mente, após essa purificação, o Médiun é preparado para a incorporação de um Enviado. Você não se Concentra direto para um Enviado. Você não tem o domínio de sua mente para concentrar para um Enviado de São Sebastião pôr exemplo. O ato de incorporação de um Enviado vem sempre do Mundo Espiritual nunca do Médiun.

Quanto aos Caboclos sua Concentração é bem mais fácil, pôr terem vivido nas matas e selvas, em contato direto com a natureza. Podemos fazer uma concentração perfeita seguindo estes costumes, vamos pensar nas Matas e nas selvas. Vamos nos imaginar dentro de uma tribo de Índios, com suas cabanas, seus caboclos, sua caboclas enfeitadas com lindos penachos de penas, colorindo as suas vestimentas, sua integração perfeita com a natureza, pássaros voando pelo meio da mata virgem. Bravos Orixás que um dia foram donos de nossa terra. E hoje são considerados no Mundo Espiritual como bravos guerreiros de Oxalá.

Vamos falar em uma Concentração muito forte, que é a falange dos Boiadeiros. Que também pertence à linha de Oxossi. Como nos já sabemos os Boiadeiros viveram no Nordeste do nosso País. Eram trabalhadores do campo, tocavam o gado para as pastagens, viviam montados em seus cavalos ligeiros, confiavam firmemente no seu laço certo. Este mesmo laço que hoje é usado para laçar almas que estejam Perdidas. Tinham como o seu maior valor, sua força e sua fé em Jesus para enfrentar os castigos que aquela terra oferecia. Para se Concentrar nos fortes Boiadeiros do nosso Sertão. Pense em suas terras, em seu laço, no seu boi, na sua boiada, naquele chapéu de couro junto com seu chicote e nos pontos que são cantados e batidos através dos nossos atabaques.

Fluídos mais comuns na gira de Seu Oxossi, Caboclos e Boiadeiros:

- Corpo quente
- Cabeça rodando
- Vibração pelo corpo todo
- Vontade de dançar
- Sentindo-se muito forte
- Pensamento com firmeza
- Corpo leve
- Mãos trêmulas
- Pernas muito trêmulas



OBALUAÊ e OMULÚ:

Mesmo procedimento de outros Orixás. Nesta gira a concentração só é feita pôr Médiuns antigos e preparados. Seu Obaluaê e Seu Omulú trabalham na linha de doenças, e não existe outros Espíritos que incorporem na sua gira. Só os dois fazem a incorporação. Para os Médiuns novos a Concentração tem que ser de muita força e dedicação, pois na sua gira existe toda uma falange trabalhando para que os fluídos de doença e mazelas sejam retiradas de junto

de nós.

Médiuns devem se Concentrar, pedindo mentalmente para que todo mal se afaste de todos dentro e fora do terreiro, que toda doença do corpo físico seja levada. E que a paz de nosso corpo volte, com a graça de Deus.

Seu Obaluaê e Seu Omulú trabalham sentados. Mas a postura do Médiun dentro do centro é sempre de pé.

CRIANÇAS:

Mesmo procedimento de outros Orixás. Concentração para gira de Criança meus irmãos, é a coisa, mas espontânea e simples que se pode ter dentro de uma gira. Sabemos que está gira pertence a todas as crianças do Mundo Espiritual. Partindo desse conhecimento, podemos fazer a nossa Concentração, diretamente voltadas a elas. Fechem os olhos materializem em sua mente, uma pracinha linda e bela cheia de árvores, lindos jardins com muitas flores, com crianças brincando, risos de alegria e felicidade.

As Crianças do Espaço adoram se manifestarem em Médiuns novos, pois para eles o fato de um Médiun novo ficar balançando para lá e para cá, é uma brincadeira. Por isso meus irmãos às vezes são preciso se Concentrar bem para que a incorporação se conceda logo.

Fluídos mais comuns na gira das Crianças:

- Alegria
- Vontade de rir
- Vontade de pular
- Felicidade
- Mãos trêmulas
- Bons pensamentos
- Vontade de comer doce

POVO DO ORIENTE:

O Povo do Oriente não se trata de um Orixá, mas todo o respeito para com a sua gira, é a mesma de um Orixá. Quando falamos nos Povos do Oriente, abrimos vários tipos de incorporações:

- a) Médicos do Espaço
- b) Budistas
- c) Árabes
- d) Hindus
- e) Indianos
- f) Socorristas do Espaço

São todos da mesma falange, com o mesmo padrão de Concentração. Para uma incorporação ser bem feita devemos nos deixar levar pelos pensamentos do bem, pensar nas areias do Deserto, nas montanhas, em hospitais Espirituais e no grande homem que foi "Gandhi". Líder Espiritualista Indiano defensor da paz Mundial. Nesta gira os Médiuns permanecem de pé.

Fluídos mais comuns na gira dos Povos do Oriente:

- Corpo leve
- Mente leve
- Arrepios pelo corpo
- Paz
- Seriedade
- Incorporação suave
- Mãos trêmulas



PRETO VELHO:

O Médiun toma seu lugar dentro do centro. Na gira de Preto Velho, a Concentração do Médiun tende ser voltada, há época da Escravidão. Época essa em que viveram os nossos queridos Velhos. Então meus irmãos reportemo-nos a aquelas fazendas de café do século passado, mas sempre pensando em um negro velho, sentado em cima de um tronco de árvore com o seu cachimbo a pitar, com um cajado ao lado para lhe facilitar o seu andar, nas festas que faziam dentro de suas senzalas, da alegria que tiveram quando foram libertados da Escravidão. Sempre que você levar o seu pensamento aos Pretos Velhos, pense sempre em coisas boas, nunca em sofrimento. Lembrai do cruzeiro bendito. Lembrai de um Velho querido. Lembrai do Velho Fabrício.

A Concentração para esta gira é feita de pé. Pode-se também ser feita sentada, pois os velhos incorporados ficam sentados nos bancos.

Fluídos mais comuns na gira de Preto Velho:

- Dor nas costas
- Arrepios
- Mãos trêmulas
- Pernas trêmulas
- Corpo leve
- Vontade de sacudir o corpo
- Cabeça pesada
- Paz

ALMAS:

O Médiun toma seu lugar dentro do centro. Nas giras das Almas, que também podemos chamar de gira dos desencarnados. A Concentração não é permitida para os Médiuns novos, por ser uma gira aberta. Nestas giras as incorporações são difíceis, pois quase sempre temos visitas de espíritos sofredores, que chegam pedindo ajuda ou são encaminhados pelos espíritos mais evoluídos para que possamos ajudar-lhes. Doutrinando e mostrando o caminho da luz de Jesus.

Mas não é só de Almas de irmãos em sofrimento, que nos vem visitar. Também temos os nossos amigos e parentes que tiveram permissão para matar a sua saudade. Uma Concentração nesta gira é direcionada ao Mundo Espiritual. Levei o seu pensamento até as estrelas, as nuvens, a um irmão que fez a sua passagem com muita dificuldade. Nunca tenha medo e sim respeito. Nesta gira os Médiuns ficam sentados em oração e Concentração.

Fluídos mais comuns na gira das Almas:

- | | |
|-----------------|----------------------|
| • Angustia | * Mau humor |
| • Alegria | * Desespero |
| • Medo | * Tristeza |
| • Receio | * Vontade de vomitar |
| • Paz | * Vontade de correr |
| • Dor no corpo | * Lágrimas |
| • Dor na cabeça | |

POMBA GIRAS E EXUS:



Mesmo procedimento. A Concentração para essa gira não é muito difícil, pois de muita responsabilidade para o Médiun. É uma gira muito pesada para um Médiun novo, e ele só trabalhará com ordem do Guia Chefe do centro. Nesta gira a Concentração é simples e perigosa. Para um Médiun já antigo que conhece os fluídos de seu Exú ou da sua Pomba Gira, fica mais fácil,

porém para um Médiun novo que não conheça os fluídos do Povo da Rua, fica bem complicado. Abra sua mente para os pontos cantados, não pense em entidades de luz, para não atrapalhar a Concentração. Nesta gira sempre o Exú da casa e chefe da gira, vem primeiro. E sempre é ele que puxa os seu manos, podemos assim dizer. Sendo deste modo a Concentração é quase espontânea para o Médiun. Ligue-se nos pontos e no tambor para que facilite a sua incorporação. Na gira de Povo de Rua o Médiun fica de pé.

Fluídos mais comuns na gira de Pombagira e Exú:

- Vontade de rir
- Corpo pesado
- Gosto ruim na boca
- Sensação de embriaguez
- Pensamentos sem firmeza

Toda Concentração tem o seu começo e fim. Quando você estabelece um contato com o Mundo Espiritual, você abre uma linha de incorporação. Quando o Médiun está pronto ou em fase de desenvolvimento, você se Concentra tem a incorporação, depois há desincorporação, e a desconcentração. O fato de você cortar o pensamento no final de uma incorporação é muito importante, pois não é só porque o guia foi embora que o canal com o Mundo Espiritual está fechado. O canal só se fecha quando você meu irmão para de se Concentrar.

Ex.: você está se Concentrando para a falange de Seu Oxossi, neste momento você está abrindo um canal com o Mundo Espiritual. O irmão consegue uma sintonia perfeita para fazer a sua incorporação, acontece a incorporação, o guia chega presta sua homenagem ao gongá, saúda os tambores, faz o seu comprimento aos seus irmãos caboclos que estão em terra, fala e abençoa os Médiuns e assistência do centro, dá passe (se tiver permissão), faz descarregos (se tiver permissão), fuma seu charuto (se tiver permissão), dança, e dá o seu brado. Quando eu digo (se tiver permissão) é porque toda gira dentro de um centro tem o seu guia chefe, é ele que comanda a gira. Um Médiun em desenvolvimento, ainda não está seguro com o seu guia, ainda interfere muito, isso é normal. Depois que o guia fez sua presença dentro do centro, é dado uma ordem pelo guia chefe de subida. É parado de bater os pontos de chegada e louvação, começando assim os pontos de subida. Em ordem todos as entidades vão subindo: 1º os Médiuns em desenvolvimento, depois os Médiuns sem **AMACI**, (**trabalho feito para o Médiun, para confirmação de seus Orixás**), depois os que têm **AMACI** e só depois que todos os Médiuns estiverem em si e se sentindo bem é que o guia chefe se retirara. Agora meus irmãos, seu guia já subiu, o que você deve fazer! Parar com a Concentração, às vezes isso não é muito fácil, pois você ainda sente os fluído da última incorporação. Leve o seu pensamento a nosso Pai Oxalá e respire fundo, bata sua cabeça no gongá pedindo força, volte para o seu lugar e fique parado, se as pernas estiverem bambeando sente-se no banco. Beba uma água, tente botar a sua mente em estado normal. Se não conseguir vá até o Médiun chefe do terreiro. Lembre-se não é o guia que está querendo voltar, ele sabe muito bem quais são as ordens e como cumpri-las, é o fluído da entidade que ainda está perto de você.

Vamos falar sobre a Manifestação:

Meus Irmãos, a Manifestação é um passo a mais que se dá nessa nossa caminhada para servimos ao nosso Mestre Jesus, como Médium de incorporação.

Como na Concentração, cada Orixá tem seu modo de se manifestar, diferenciando-se de cada um Orixá ou não. A Manifestação nada mais é, que a consequência de uma boa concentração.

É a hora em que seu Espírito se afasta de sua matéria, e dá lugar a outro Irmão Espiritual.

OBRIGAÇÕES, PRECEITOS, SERVIÇOS E OFERENDAS:

Na Umbanda além das orações, passes e descargas: também são feitas outros agrados aos Orixás e Espíritos de uma forma geral: (Espíritos de Luz, Almas, Cativos, Irmãos Desencarnados e Exús).

Tudo é feito com muito amor e carinho, com toda a fé possível, com o mesmo respeito para todos, desde Oxalá até mesmo aos nossos irmãos com pouca luminosidade (Exú).

Os serviços são feitos, para pedir saúde, maleme, (Pedido de Misericórdia) ajuda espiritual, encaminhamento, união de filhos, abrir os caminhos de um filho, saudação, graça obtida e trato com povo de rua.

Saúde: quando um filho está doente e é dada a ordem para pedir saúde e recuperação. Só haverá uma contra ordem do Mundo Espiritual, para não se fazer este serviço, quando já estiver estipulada a hora e o momento do desencarne desse filho ou filha.

Meus queridos e amados irmãos, lendo estas palavras acima podemos fazer uma má impressão do Mundo Espiritual, mas lembremo-nos dos ensinamentos que foram passados. Todos nós temos o nosso tempo terreno a ser cumprido. Quando nós perdemos um ente querido, isso por nossa própria ligação a ele, não aceitamos a sua perda de saúde, mas temos que entender que a perda de saúde geralmente é ligada a uma doença que é a responsável pelo nosso desencarne. E o desencarne não é a forma de um espírito se desligar da matéria?

Pediremos e rezaremos para que estes irmãos tenham resignação, encaminhamento e que os nossos Amigos Espirituais os acompanhem. Quando o irmão está enfermo e precisando de saúde para cumprir sua missão, às ordens então serão dadas.

Será feito um serviço de Oxalá e um serviço para o dono da cabeça do irmão a ser decidido pelo Guia Chefe ou mesmo pelo Preto Velho da Casa.

Então meus irmãos não podem atrapalhar nunca as ordens do Mundo Espiritual, eles sabem muito bem quando um filho precisa de um serviço de saúde ou não.

Maleme: vem a ordem e só então se pedirá por este irmão, perdão e misericórdia. Lembremos que estamos falando de Orixás (Espíritos de luz). Não existe punição ou castigo de um Orixá para um filho, isso não existe dentro da Umbanda.

Irmãos, já ouvimos falar em que um Orixá está em demanda com outro ou mesmo com o próprio irmão. Levemos o nosso pensamento até um Orixá de Luz e refletimos com clareza sem fanatismo. Um Espírito de luz (Orixá) sempre prega a paz, é a sua bandeira, segue o caminho e as palavras de nosso Pai Maior Jesus Cristo, todos os Orixás estão num mesmo patamar de esclarecimento e luz. Temos conhecimento de tão grande, que é essa luz divina. Então como podemos conceber que um Orixá esteja, magoado ou mesmo com raiva a ponto de punir um irmão, ou mesmo discordar de um outro Orixá, isso é impossível.

Isso é o nosso propósito que nos empenhamos em seguir, a bandeira que empunhamos é a da Umbanda Branca, cor essa que simboliza a paz do nosso Mestre, da certeza da Caridade sem demandas entre Orixás e irmãos.

Este serviço será dado como encaminhamento e oportunidade ao filho. Os irmãos do grupo devem se unir e pedir: oportunidade, luz e que os caminhos deste irmão se abram.

Quem está oferecendo o serviço deve fazer uma avaliação sobre a sua conduta, acertar a sua vida e pensar que a oportunidade está sendo dada.

Os Orixás podem e vão ajudar sempre, mas você tende ajudar-se também. Reflita com muita fé. Nada é impossível, basta você querer com a graça de Deus.

Ajuda Espiritual: Este é um serviço que é feito geralmente por ordem do Guia Chefe, ou pelo Preto Velho da Casa. Quando a ordem chega do Mundo Espiritual, é para que esse irmão tenha uma ajuda em seus: pensamentos, no seu trabalho, em casa com a sua família e em seu viver.

Lembre-se o Mundo Espiritual nunca se negará em ajudar a ninguém que precise. Um irmão que pede com fé por uma Ajuda Espiritual, mesmo que esteja completamente errado, sem esperança sempre será ajudado.

O Mundo Espiritual vem até nós para mostrarmos o caminho certo a seguir, mesmo que não consigamos ver o caminho. Não há pressa, nem desânimo por parte deles, pode ter certeza. Carinho e Paciência são virtudes que no Mundo Espiritual tem, e muito. Quase sempre este serviço é feito para o Orixá da cabeça do irmão. Também há casos de serviços para o Povo do Oriente e até mesmo para Oxalá. Também é recomendada pelos Guias, muita **Preces e Correntes** de pensamentos e fluídos bons.

Encaminhamento: A Conduta é igual, só os motivos podem ser diferentes: trabalho, segurança do lar ou auxílio para algum irmão desencarnado. (junto **com prece e doutrinação**)

Todos já sabem, que muito são as almas que ainda não se desligaram da Terra. Os motivos são vários e há muito sofrimento para estes espíritos.

Neste último caso o Vovô indicará o que faremos. Precisamos ter uma corrente forte e passar para o irmão muita paz. Levar a luz do nosso Mestre.

União dos filhos: Este serviço se faz também por ordem do Mundo Espiritual. Para um irmão que esteja em desarmonia com outro irmão ou irmã. Este serviço só é feito para os filhos de Terra, pois no Mundo Espiritual **não existe** desavenças, nem desrespeito para com outro irmão.

Desavenças entre irmãos tende ser as máximas evitadas, mas como nós encarnados não chegamos ainda a perfeição divina, temos que recorrer ao Mundo Espiritual e pedir aos nossos Amigos a sua intervenção, para que possamos romper essa barreira da Individualidade, Mesquinha, Egoísmo, Inveja, Ciúme, Orgulhos Próprio, e etc...

Trato com Povo de Rua: As Ordens Superiores virão e só assim serão feitos os serviços espirituais ou agrados, como por exemplo: velas, cachaças ou charutos.

Não se faz trato com Povo de Rua (Exú e Pombagiras) sem que o dono do terreiro dê licença. Quando algo lhe for cobrado ou pedido, não dê a resposta final, procure a orientação do Guia Chefe quando estiver incorporado, ou o Médium Chefe da Casa.

Também não se bebe junto com o Povo de Rua (Exú e Pombagiras). Tenha respeito, carinho e saiba que eles estão acostumados a pedir tudo. Pois muitos Terreiros de Umbanda trabalham desse modo. Lembre-se Nosso Terreiro é de Caridade (Umbanda Branco). Aqui as ordens do Mundo Espiritual que nos chegam são outras. Estamos falando sobre este assunto para que não fiquem dúvidas.

Essas ordens serão sempre iguais e seguidas corretamente, não mudaremos nunca. (Todos os serviços serão feitos com o mesmo carinho).

Dada a Lista da Obrigação ou Preceito ou Serviço ou Agrado, tudo deve ser anotado e comprado para que nada falte. Em caso de dúvida ou falta de qualquer artigo, ligar para o Centro. Falar o que está acontecendo e pedir ajuda. Quando houver muita dificuldade em qualquer aspecto. Todos os irmãos do Terreiro serão convocados para ajudar na busca de

algum item que esteja faltando no Serviço. Mas lembre-se, a Responsabilidade do Serviço em ser realizado é do filho que está sendo feito o serviço.

Que fique bem claro: tudo deve ser comprado com muito carinho. Vamos escolher dentro das nossas posses, o melhor possível. Como exemplo: Flores fresquinhas, Louças perfeitas sem arranhões ou quebradas, Cervejas novas, Água Mineral límpidas, Cachaça de boa qualidade. Pois estamos oferecendo um presente ou mesmo um Serviço para nos ajudar.

Meus Irmãos, quando formos comprar, por exemplo: uma tigela, uma bandeja, um prato ou um alguidar ou etc., lembremos que a proporção do resto do serviço tem que ser certa. Por exemplo, se você compra uma Tigela grande, e os restos dos utensílios têm que caber nesta tigela. Pois não adianta ter uma tigela grande com poucas flores, e poucos utensílios, ou vice versa. Porém procure comprar os objetos que foram pedidos na proporção certa. (***isso vale para todos os tipos de Serviços***)...

Meus Irmãos lembrem que todos os Serviços e Obrigações são feitos com muito Amor e Carinho, não importando a quem se oferece o Serviço, e a magnitude de sua luz ou do seu esclarecimento. Por isso não existe discriminação entre entidades. Como por exemplo: Se você vai fazer um serviço ou Obrigação para Oxalá, demonstre o mesmo carinho e respeito pelo o irmão que está lhe ajudando, mesmo sendo ele com menos esclarecimento (Povo de Rua).

Durante a preparação das obrigações, o ambiente é de Paz e Concentração. Cada gesto ou atitude do Vovô deve ser seguido em Silêncio ou com os cânticos que forem pedidos pelo mesmo, dentro do Terreiro.

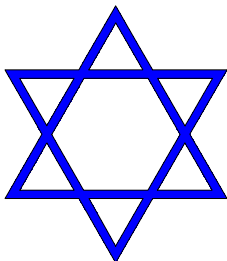
Sempre se pedirá uma pomba e uma tábua para que seja riscado o ponto pelo Preto Velho da Casa, esse ponto riscado, é referente ao Dono do Serviço.

Se houver outros pretos (as) velhos (as) incorporados, o Preto Velho Chefe da Gira, riscará primeiro o ponto. Depois é passado o ponto para os (as) outros (as) Pretos (as) Velhos (as), onde deixarão os seus fluídos, e se tiver permissão, também riscarão o ponto. Após todos os (as) Pretos (as) Velhos (as) terem deixado o seu fluído, a tábua voltará para o Preto Velho chefe da Gira, onde ele observará cada ponto riscado de cada Preto (a) Velho (a). Nesse momento se houver algum ponto riscado errado, ele pedirá para quem o fez, o refaça.

Isso não significa que o (a) Preto (a) velho (a) não saiba o que está riscando. Quando um ponto riscado pelo (a) um (a) Preto (a) Velho (a) não está de acordo com o Serviço, nada mais é do que interferência do Médiun. Todos os (as) Pretos (as) Velhos (as) sabem muito bem o que deve ser feito. Após ser riscado a tábua ficará à frente do Gongá.

Pontos Riscados:

OXALÁ



PONTO DE OXALÁ



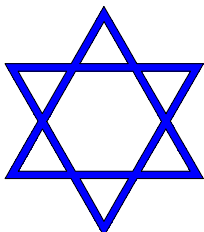
NANÃ



PONTO DE NANÃ



IEMANJÁ



PONTO DE IEMANJÁ

=====

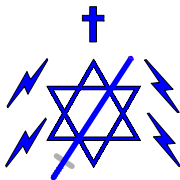
OXUM



P ONTO DE MAMÃE OXUM

=====

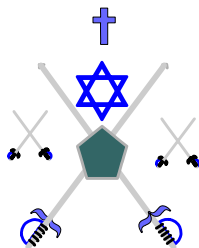
INHASÃ



PONTO DE INHASÃ

=====

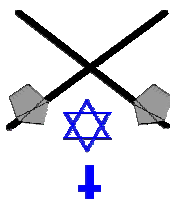
OGUM



PONTO DE OGUM

=====

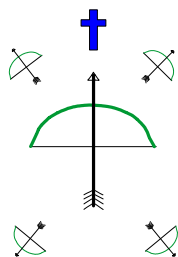
XANGÔ



PONTO DE XANGÔ

=====

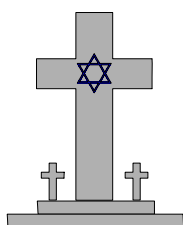
OXOSSI



PONTO DE OXOSSI

=====

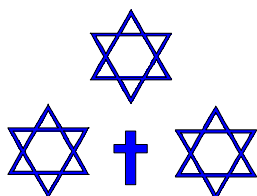
OMULÚ / OBALUAÊ



PONTO DE OMULÚ / OBALUAÊ

=====

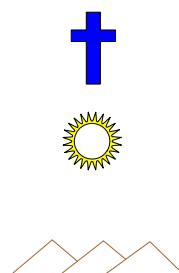
CRIANÇAS



PONTO DE CRIANÇA

=====

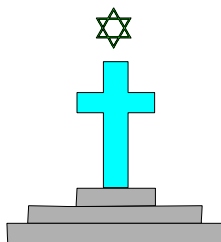
POVO DO ORIENTE



PONTO DO POVO DO ORIENTE

=====

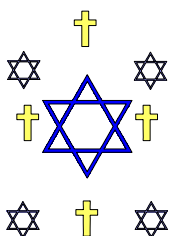
PRETO VELHO



PONTO DOS PRETOS VELHOS

=====

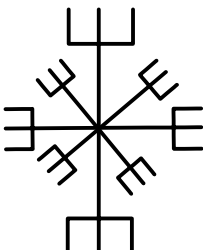
ALMAS



PONTO DAS ALMAS

=====

EXÚ



PONTO DE EXÚ

=====

Lembrete: Os pontos desenhados acima, não são obrigatoriamente os pontos em que os Pretos (as) Velhos (as) riscam, em seus serviços e obrigações. Servindo apenas para ponto de referência.

A seguir a Obrigação será feito com todo o respeito, tendo ao lado a Filha ou o Filho para quem o Serviço está sendo oferecido. Pontos são cantados, e em muitos casos o Orixá dono do Serviço se fará presente.

Caso em que um Filho ou uma Filha não possa estar presente para o Serviço deve-se comunicar ao Centro, com antecedência. Sendo assim, o Filho que vai representar o irmão que faltou, e que pede o Serviço, deve trazer uma muda de Roupas Usadas para que se possa passar o Obi na mesma. Isso acontece quando o Serviço tiver o uso do Obi.

Quando tudo estiver pronto. Como o ponto riscado na tábua, Obi passado e o resto do Serviço pronto. O Vovô levará o Obi na altura dos lábios do Filho e este dirá Saúde por três vezes, logo após o Obi é assentado no Serviço e em cima da tábua já riscada.

Não sendo caso de saúde, faça os seus pedidos como o Vovô mandar. Quando tudo estiver pronto (arriado), Salvar o Cambono (parte a ser explicada). Você já sabe como isso é feito. O Dono do Serviço baterá sua cabeça, confirmando o seu pedido. Os Médiuns do Terreiro poderão bater também a sua cabeça, pedindo força para o serviço e força para esse Filho. O Serviço será entregue onde for determinado.

EXÚ: não haverá Obi, apenas oferendas. Também o Preto Velho da Casa que fará o serviço de povo de rua, dará as ordens de como será feito o Serviço. O Vovô dirá onde se deve entregar o Serviço.

O grupo deve estar sempre em corrente, mas se tiver que ter incorporação, só haverá incorporação, somente com a permissão do Preto Velho da Casa.

Lembrete: Quando uma Obrigação ou Serviço for determinado e o irmão não tiver posses, para fazê-lo. Abra o seu coração, fale com o Preto Velho da Casa, e os irmãos do Grupo terão muito prazer em ajudar. Não deixe de cumprir o que foi pedido. Por esse motivo estamos juntos, pois a Caridade e a Fé são as nossas Bandeiras.

OBRIGAÇÕES E OFERENDAS

OXALÁ:

Obrigações e Serviços, feitos para Sr. Oxalá e todos os Orixás, [saúde, maleme e encaminhamento].

Oferendas, serviços para Oxalá e todos os Orixás, são feitos com muito carinho e doação, abrir caminho, em retribuição e ordem. Estes três preceitos são determinados pelos guias, chefes da casa.

Tudo como já ensinamos em outras aulas, deve ser feito com muito amor. A entidade que vai ser louvada, ou melhor, evocada precisa de você, muita fé e integração total.

Você tem que se dedicar por inteiro, seu pensamento tem que estar na mesma sintonia. Cada item pedido tem que ser comprado pelo filho, com os seus próprios recursos financeiros, ou ajudado pelos seus irmãos do centro.

Obs. Que não haja vergonha ou humilhação, em pedir ajuda; lembre-se que nós somos irmãos, e que cada um deve ajudar ao seu próximo, como a si mesmo!

Obs. As oferendas e obrigações podem variar de terreiro para terreiro dependendo da equipe espiritual da casa. Estas poderem são usadas como básico em nossa casa alterando conforme o caso.

A CARIDADE COMEÇA EM NOSSA CASA DE TRABALHO!

SERVIÇO DE OXALÁ :

500 gramas, de Canjica [cozida só na água e sem tempero e já fria] (mercados ou casa de Umbanda)

- | | |
|---------------------|---|
| 1 toalha de bandeja | [renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casas de tecido) |
| 1 tigela branca | [grande de louça] (mercados ou casa de Umbanda) |
| 1 metro de fita | [branca de cetim dos 2 lados com uma largura de 3 dedos] (armarinho) |
| 1 vela | [cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda) |
| 1 garrafa de água | [água mineral sem gás de 1 litro ou 1 ½] (mercado ou bar) |
| 1 obi | [branco perfeito] (casa de Umbanda) |
| 2 dúzias de flores | [rosas, palmas as flores tem que estar novas e bonitas] (feiras e florista) |
| 1 pomba | [branca] (casa de Umbanda) |
| 1 fósforo | [caixa de fósforo] (mercado e bar) |
| 1 folha de papel | [papel pardo, folha dupla] (papelaria) |
| 2 folhas de papel | [papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria) |
| 1 salva | [uma vela ou dinheiro para o canbono] (no centro) |

Durante esta obrigação, os filhos cantarão pontos de Oxalá, evocaremos os Espíritos superiores e as Falanges de Luz. Em geral os Pretos Velhos é dada a feitura das obrigações. Com a gira já firmada e aberta, é entregue ao Vovô, uma tábua e a pomba que o filho trouxe. É riscado o ponto de Sr. Oxalá. Prestem bem a atenção, pois devemos ter em nossas mentes, os pontos riscados.

Lembrete: os pontos de todos os serviços e Orixás podem ser estudados na apostila anterior a essa.

A seguir a tábua passará para as mãos de todos os Pretos Velhos, {ressalva os médiuns em desenvolvimento, que não poderão riscar a mesma}. Isto não é feito, como alerta ou discriminação ao médium.

A entidade está presente, tem a mesma força dos outros, apenas o aparelho ou o cavaleiro ainda não tem uma incorporação perfeita.

Cada velho dará sua mão ao trabalho, é assim que se diz.

A tábua então voltará para o Vovô, onde haverá confirmação. Isto feito à mesma será posta na frente do Gongá. Tudo deverá estar pronto e arrumado para que o serviço seja feito com harmonia e nada seja esquecido.

A tigela: lavada e sem defeitos de fabricação. O Vovô então riscará a tigela com a pomba. A seguir a canjica é arrumada.

Obi, se o filho estiver presente será passado na hora. Em caso de falta de presença (o obi) poderá ser passado em casa ou no local onde o filho estiver. (hospital ou outro local) (ou passado na peça de roupa trazida) o Obi será passado pelo corpo juntamente com orações e pedidos de saúde e maleme. Da cabeça aos pés. Tudo vai sendo descarregado para o Obi. A concentração no ambiente não pode ser cortada. O filho também será orientado no momento. Como deve fazer seus pedidos e esclarecido sobre o serviço. Quando todo corpo for descarregado; o Obi será levado aos lábios do filho e este então pedirá saúde por três vezes. Assim feito, o Obi será posto na tigela no meio da canjica. Ele ficará coberto pelos grãos.

Colocação das flores: o Vovô irá arrumando na tigela cada flor. Estando tudo enfeitado será dado então o laço de fita. Este laço pode ser feito pelo filho ou por quem for determinado e posto sobre a tigela.

A Vela será acesa e colocada na tábua (pelo filho). A água mineral ao lado.

Durante o serviço a corrente deverá ficar firmada. Os pontos e orações cantados ajudarão a gira.

Podemos também contar com a incorporação de entidades ligadas ao filho e a Sr. Oxalá.

Bater a cabeça: será posta uma toalha branca do centro, na frente de serviço. O Vovô e os outros Velhos baterão as cabeças. "Sinal de respeito e pedido de ajuda para o filho" o Irmão que está oferecendo a obrigação agirá assim: baterá a cabeça, fará seus pedidos, entregará nas mãos de Sr. Oxalá tudo que ali está. A seguir os Irmãos farão o mesmo. Será cantado um ponto e todos pedirão para este Irmão. O serviço só será entregue quando o vovô receber ordens.

É dito: está com maleme (está com ordens para seguir e foi aceito [a pomba usada seguirá junto]).

Salva de cambono: será posto uma quantia para salvar o anjo da guarda de quem for carregar o serviço. Já explicamos, não precisa ser valor auto. (basta o preço de uma vela), a casos em que o Vovô dará outras ordens.

Encerramento: embrulha-se tudo com carinho e os filhos determinados saem para entregar o serviço.

Local: uma Relva bem limpa e bonita. (pode ser nas matas, perto do mar, cachoeira, etc.). O importante é que o local seja de vibração e luz.

Quem levará o serviço: sairá do Gongá com o coração e o pensamento ligado na obrigação. Cuidado com as conversas e brincadeiras. Lembremos que é grande a responsabilidade e que Sr. Oxalá é o Nosso Mestre. Junto também estarão os nossos Amigos Espirituais.

Chegada ao local: abrir o serviço, arrumar as flores e fitas. Rodear o mesmo com água mineral; acender a vela oferecendo a Sr. Oxalá. Os irmãos presentes se uniram em orações e pensamentos. Peçam tudo de bom. Batam a mão no chão ao lado do serviço e sairão sem dar as costas. Evitem olhar para trás. Entreguem o serviço, mas não se preocupem. O Mundo Espiritual já os esperavam. Voltem para o Centro onde o Vovô os aguardam. Agradeceremos a Sr. Oxalá e com ordens dadas pelo Vovô, o ponto será apagado. (da tábua).

A gira então seguirá segundo as ordens determinadas. Estes meus irmãos, é o serviço de Oxalá.

Os outros Orixás seguem a mesma ordem: tábua, pomba, vela, bebida, enfeites com flores, obí e etc...

NANÃ:

- 1 obí [branco perfeito] (casa de Umbanda)
- 1 tigela branca [grande de louça] (mercado ou casa de Umbanda)
- 500 gramas, feijão preto [cozido só na água e sem tempero e já frio] (mercados comuns)
- 1 vela [cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
- 1 garrafa de água [água mineral sem gás, 1 litro ou 1 ½] (mercado ou bar)
- 2 dúzias de flores lilás [palmas, rosas, margaridas ou 1 orquídea lilás] (feiras ou casas de flor)
- 1 metro de fita lilás [de cetim, de 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
- 1 fósforo [caixa de fósforo] (mercado ou bar)
- 1 toalha de bandeja [renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
- 1 folha de papel [papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
- 2 folhas de papel [papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)
- 1 pomba [branca] (casa de Umbanda)
- 1 salva [uma vela ou dinheiro para o cambono] (no centro)

O resto da obrigação é igual a Sr. Oxalá. O andamento do serviço e a entrega também. Apenas a entidade muda. Os pontos cantados são para NANÃ e para Sr. Oxalá. A corrente é a mesma, e a concentração deverá ser igual. Tudo seguirá com as ordens do Vovô.

Salva do cambono: pagamento do cambono será segundo as ordens do Vovô.

Local de entrega: em uma Relva bem limpa e bonita.

IEMANJÁ:

- 1 bandeja [plástica ou acrílico de cor branca, incolor ou azul claro] (mercado)
- 1 garrafa de champanhe [espuma de prata branca] { não pode ser sidra } (supermercado)
- 1 vela [cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
- 1 pomba [branca] (casa de Umbanda)
- 1 fósforo [caixa de fósforo] (mercado ou bar)
- 1 toalha de bandeja [renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
- 1 metro de véu [tule na cor branca] (casa de tecidos ou casa de noivas)
- 1 guirlanda [branca] (casa de tecidos, casa de noivas)
- 1 taça de vidro [lisa incolor] (mercados ou supermercados)
- 1 pente [de plástico, na cor branca ou azul claro] (mercado ou farmácia)
- 1 vidro de perfume [azul claro ou branco] (perfumarias, farmácias ou mercados)
- 1 sabonete [azul claro ou branco] (perfumaria, farmácia ou mercados)
- 1 escova de dentes [azul claro ou branco] (farmácia ou mercados)
- 1 pasta de dentes [azul claro ou branco] (farmácia ou mercados)
- 1 saboneteira [azul claro ou branco] (farmácia ou mercados)
- 1 pingente de Ouro [formato de coração, estrela, concha ou medalhinha] (loja de jóias)
- 1 lenço de cabeça [azul claro ou branco] (casa de tecidos, armarinho, mercados)
- 1 lenço de mão [azul claro ou branco] (casa de tecidos, armarinho ou mercados)
- 2 dúzias de flores brancas [palmas, rosas, monsenhor, etc.] (feiras ou casa de flores)
- 1 embalagem de talco [azul claro ou branco] (perfumarias, farmácias ou mercados)
- 1 espelho [azul claro ou branco] (perfumarias, farmácias ou mercados)
- 1 peça de fita branca [de cetim, com 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
- 1 peça de fita azul claro [de cetim, com 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)

1 rosário	[azul claro ou branco] (casa de Umbanda ou loja de Igreja)
1 obí	[branco perfeito] (casa de Umbanda)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Tudo será feito como no serviço de Oxalá. Não há como errar, pois tudo seguirá da mesma forma. Os pontos cantados serão para Senhora Iemanjá e o povo do mar. Concentração e doação por parte dos filhos. Principalmente pelos irmãos que são filhos da Senhora. Receberemos as visitas Espirituais e saudaremos o povo do mar. Tudo será feito e entregue com as ordens do Vovô.

Local de entrega: no mar (beira da praia). Os irmãos filhos da Senhora poderão acompanhar o serviço e levar suas Oferendas. Na praia, somente com pensamentos firme e o coração aberto para nossa Mãe Iemanjá. (incorporação só com ordens).

SANTA CLARA:

1 bandeja	[plástica ou acrílica na cor branca ou incolor] (mercado)
2 dúzias de flores brancas	[palmas, rosas, monsenhor, etc.] (feiras ou casa de flores)
1 garrafa de água	[água mineral sem gás de 1 litro ou 1 ½] (mercado ou bar)
1 vela	[cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
1 metro de fita branca	[de cetim, de 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
1 obí	[branco perfeito] {Se for determinado} (casa de Umbanda)
1 toalha de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)
1 pemba	[branca] (casa de Umbanda)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Pontos: os pontos cantados para a obrigação de Santa Clara são os mesmos cantados na gira de Oxalá.

Firmeza: a firmeza dessa gira na hora em que estiver sendo feito o serviço é: Muita Concentração, com pensamento em Santa Clara e Espíritos de sua Falange.

Serviço: o serviço terá início com o riscar do ponto pelo Vovô na tábua. O ponto no qual será destinado à Santa Clara. Logo após, será riscado um ponto na bandeja, onde a mesma se houver outros Velhos em terra deixarão o seu ponto de firmeza.

Local: o serviço será entregue numa Relva ou Mata bem limpa, de preferência sob a luz do sol ou da lua.

SANTA RITA:

1 bandeja	[plástica ou acrílico na cor branca ou incolor] (mercado)
2 dúzias de flores brancas	[palmas, rosas, monsenhor, etc.] (feiras ou casa de flores)
1 garrafa de água	[água mineral sem gás, 1 litro ou 1 ½] (mercado ou bar)
1 vela	[cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
1 metro de fita branca	[de cetim, de 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
1 metro de fita marrom	[de cetim, de 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
1 obí	[branco perfeito] {Se for determinado} (casa de Umbanda)
1 toalha de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)
1 pemba	[branca] (casa de Umbanda)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Pontos: os pontos cantados para a obrigação de Santa Rita, são os mesmos cantados na gira de Oxalá.

Firmeza: a firmeza dessa gira na hora em que estiver sendo feito o serviço é: Muita Concentração, com pensamento em Santa Rita e Espíritos de sua Falange.

Serviço: o serviço terá início com o riscar do ponto pelo Vovô na tábua. O ponto no qual será destinado à Santa Rita. Logo após, será riscado um ponto na bandeja, onde a mesma se houver outros Velhos em terra deixarão o seu ponto de firmeza.

Atenção: o dono do serviço deixará a salva para o cambono.

OGUM:

1 bandeja	[plástica ou acrílico na cor branca ou incolor] (mercado)
4 dúzias de flores	[cravos ou palmas, na cor vermelho] (feiras ou casa de flores)
1 peça de fita vermelha	[de cetim, com 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
1 obí	[branco, perfeito] (casa de Umbanda)
1 toalha de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)
1 pemba	[branca] (casa de Umbanda)
1 vela	[cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 garrafa de cerveja	[branca, não importa a marca] (mercado ou bar)
1 charuto	[qualquer marca, seja perfeito] (casa de Umbanda ou Tabacaria)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Pontos: os pontos de Sr. Ogum serão firmados no gongá.

Firmeza: concentração na gira de Sr. Ogum. Os pontos deverão ser cantados, para Oxalá e Espíritos Superiores.

Ponto riscado: o ponto será riscado na tábua pelo Vovô Fabrício e pelos outros Velhos em terra.

Incorporação: sua falange se fará presente na hora em que o serviço estiver sendo feito, ou quando o serviço estiver pronto. O guia poderá descarregar o dono do serviço.

Atenção: a gira deve ser feita com muita vibração e corrente firme.

Local: linha de trem ou relva (já explicado no serviço de Oxalá)

Cambono: o pagamento do cambono será segundo as ordens do vovô.

Ressalva : nos serviços de Sr. Ogum, Sr. Xangô e Sr. Oxossi , o charuto e a vela serão acesos no local de entrega.

OXOSSI:

1 bandeja	[plástica ou acrílico na cor branca ou incolor] (mercado)
4 dúzias de flores	[cravos ou palmas, na cor vermelho] (feiras ou casa de flores)
1 peça de fita vermelha	[de cetim, com 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
1 obí	[branco, perfeito] (casa de Umbanda)
1 toalha de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)
1 pemba	[branca] (casa de Umbanda)
1 vela	[cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 garrafa de cerveja	[preta, qualquer marca. Não pode ser malzibier] (mercado ou bar)
1 charuto	[qualquer marca, seja perfeito] (casa de Umbanda ou Tabacaria)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Pontos Cantados: para Sr. Oxossi, Sr. Oxalá, Senhoras, e (Caboclos).

Ponto riscado: o ponto será riscado na tábua Sr. Pena Dourada ou pelo Vovô. Todos os Caboclos que estiverem incorporados também marcaram a sua presença na tábua.

Incorporação: sua falange se fará presente na hora em que o serviço estiver sendo feito, ou quando o serviço estiver pronto. O guia poderá descarregar o dono do serviço.

Concentração: a gira deve ser feita com muita vibração e corrente firme. Ao exemplo do serviço de Oxalá seguiremos as mesmas ordens.

Local: mata (perto de praia ou cachoeira, rios e etc.) O importante são as matas e vibração do local.

Entrega: os filhos farão como nos outros serviços.

Cambono: o pagamento do cambono será segundo as ordens do Vovô.

XANGÔ:

1 rabada inteira	[cozida só na água, sem sal e sem tempero] (açougue ou mercado)
300 gramas de quiabo	[cozida na água da rabada] (mercado, feiras ou sacolão)
1 vidro de dendê	[de ½ litro] (mercado ou casa de Umbanda)

1 tigela branca	[em forma de canoa , grande e de louça] (casa de Umbanda)
3 dúzias de flores	[cravos ou palmas, na cor vermelho] (feiras ou casa de flores)
1 peça de fita vermelha	[de cetim, com 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
1 obi	[branco, perfeito] (casa de Umbanda)
1 toalha de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)
1 pomba	[branca] (casa de Umbanda)
1 vela	[cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 garrafa de cerveja	[preta, qualquer marca. Não pode ser malzibier] (mercado ou bar)
1 charuto	[qualquer marca, seja perfeito] (casa de Umbanda ou Tabacaria)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Pontos: os pontos de Sr. Xangô serão firmados no gongá.

Firmeza : concentração na gira de Sr. Xangô. Os pontos devem ser cantados para Oxalá, Sr. Xangô e Espíritos Superiores.

Ponto riscado: o ponto será riscado pelo Vovô , e pelos outros Velhos, na tábua.

Incorporação: sua falange se fará presente na hora em que o serviço estiver sendo feito, ou quando o serviço estiver pronto. O guia poderá descarregar o dono do serviço

Andamento: louça cruzada, rabada arrumada na canoa, o quiabo por cima e o dendê. Flores e laços de fita enfeitando.

Obi: passado no filho e posto no meio da obrigação. (bem escondido)

Charuto: nos serviços de Sr. Ogum, Sr. Xangô e Sr. Oxossi, o charuto e a vela serão acesos no local de entrega.

Atenção: a gira deve ser feita com muita vibração e corrente firme.

Local: pedra que não tenha levado fogo (dinamite) poderá ser na beira da paia, nas matas, na relva, na cachoeira ou em uma nascente. {nestes locais as pedras costumam ser limpas e lindas}.

Entrega : os filhos farão como nos outros serviços.

Cambono: o pagamento do cambono será segundo as ordens do Vovô.

OBALUAÊ E OMULÚ:

1 tigela branca	[grande de louça] (mercado ou casa de Umbanda)
½ Kg de milho de pipoca	[esta pipoca é feita sem sal e sem gordura] (mercado)
1 metro de fita branca	[de cetim, de 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)

3 dúzias de flores brancas	[palmas, rosas, monsenhor, etc.] (feiras ou casa de flores)
1 garrafa de água	[água mineral sem gás, 1 litro ou 1 ½] (mercado ou bar)
1 toalha de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)
1 pemba	[branca] (casa de Umbanda)
1 vela	[cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

***Este serviço não leva Obi**

Pontos cantados: os pontos de OBaluaê e Omulú serão firmados no gongá.

Firmeza: muita concentração e dedicação e respeito nesta gira.

Ponto riscado: o ponto será riscado na tábua pelo Vovô Fabrício e pelos outros Velhos que estiverem em terra.

Incorporação: estas duas falanges se farão presentes na hora em que o serviço tiver sendo feito.

A entidade poderá descarregar o dono do serviço.

Local: cruzeiro (cemitério)

Cambono : o pagamento do cambono será feito por ordens do Vovô.

INHASÃ:

1 bandeja	[plástica ou acrílico na cor branca ou incolor] (mercado)
2 dúzias de flores	[palmas, na cor vermelho] (feiras ou casa de flores)
1 peça de fita vermelha	[de cetim, com 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
1 obí	[branco, perfeito] (casa de Umbanda)
1 toalha de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)
1 pemba	[branca] (casa de Umbanda)
1 vela	[cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 garrafa de vinho	[moscatel, não importa a marca] (mercado ou bar)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Pontos: os pontos de Inhasã serão firmados no Gongá.

Firmeza: concentração na gira de Inhasã. Os pontos devem ser cantados, para Oxalá, Inhasã e Espíritos Superiores.

Pontos riscados: o ponto será riscado na tábua pelo Vovô Fabrício e pelos outros Velhos.

Incorporação: sua falange se fará presente na hora em que o serviço estiver sendo feito. O guia poderá descarregar o dono do serviço.

Atenção: a gira deve ser feita com muita vibração e corrente firme.

Local: cachoeira, ou relva perto de uma nascente limpa.

Cambono: pagamento do cambono será segundo as ordens do Vovô.

OXUM:

1 bandeja	[plástica ou acrílico de cor branca, incolor ou azul claro] (mercado)
1 vela	[cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
1 pemba	[branca] (casa de Umbanda)
1 garrafa de água	[água mineral sem gás, 1 litro ou 1 ½] (mercado ou bar)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 toalha de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
1 metro de véu	[tule na cor branca] (casa de tecidos ou casa de noivas)
1 guirlanda	[branca] (casa de tecidos, casa de noivas)
1 pingente de Ouro	[formato de coração ou medalhinha] (loja de jóias)
2 dúzias de flores brancas	[palmas, rosas, monsenhor, etc.] (feiras ou casa de flores)
1 peça de fita branca	[de cetim, com 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
1 rosário	[branco] (casa de Umbanda ou loja de Igreja)
1 obí	[branco perfeito] (casa de Umbanda)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Pontos: os pontos de Mamãe Oxum serão firmados no Gongá.

Concentração: na gira da Senhora, os pontos deverão ser cantados, para Oxalá, Mamãe Oxum e Espíritos Superiores.

Pontos riscados: o ponto será riscado na tábua pelo Vovô Fabrício, e pelos outros Velhos.

Incorporação: sua falange se fará presente na hora em que o serviço estiver sendo feito.

Atenção: a gira deve ser feita com muita vibração e corrente firme.

Local: cachoeira ou nascente de rio.

Cambono: o pagamento do cambono será segundo as ordens do Vovô.

CRIANÇAS (São Cosme, São Damião e Doum):

3 maçãs	[frescas, bonitas. Não podem estar machucadas] (feiras ou mercado)
3 pêras	[frescas, bonitas. Não podem estar machucadas] (feiras ou mercado)
3 cachos de uvas brancas	[frescas, bonitas. Não podem estar machucadas] (feiras ou mercado)
3 brinquedos de menina	[bonecas, bichinhos de pelúcia, panelinhas, etc] (loja de brinquedos)
3 brinquedos de menino	[bolas, carrinhos, petecas, pião, e etc.] (lojas de brinquedos)
3 doces	[cocadas, maria mole, suspiros, etc. Doces Brancos] (mercado)
3 garrafas	[guaraná ou soda, de qualquer marca ou tamanho] (mercado ou bar)
1 bandeja grande	[plástica ou acrílico de cor branca ou incolor] (mercado)
1 pacote de pratinhos	[plásticos ou papel, na cor branca, azul e rosa] (mercado)
1 pacote de copinhos	[plásticos ou papel, na cor branca, azul e rosa] (mercado)
1 peça de fita branca	[de cetim, com 1 dedo de largura] (armarinho)
1 peça de fita azul bebê	[de cetim, com 1 dedo de largura] (armarinho)
1 peça de fita rosa bebê	[de cetim, com 1 dedo de largura] (armarinho)
3 velas brancas	[cerca de uns 15 centímetros] (casa de Umbanda)
3 velas rosas	[cerca de uns 15 centímetros] (casa de Umbanda)
3 velas azul	[cerca de uns 15 centímetros] (casa de Umbanda)
2 dúzias de flores	[palmas, rosas, etc. Nas cores rosa e branca] (feira ou casa de flores)
1 obi	[branco, perfeito] {Se for determinado } (casa de Umbanda)
1 toalha de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca] (papelaria)

Pontos: os pontos das Crianças serão firmados no Gongá.

Concentração: na gira das Crianças, os pontos deverão ser cantados, para São Cosme, Damião e Doum, e para as Crianças e Espíritos Superiores.

Pontos riscados: o ponto será riscado na tábua pelo Vovô Fabrício, e pelos outros Velhos.

Incorporação: sua falange se fará presente na hora em que o serviço estiver sendo feito. Receberemos visitas destes anjinhos para firmar o ponto.

Atenção: a gira deve ser feita com muita alegria, paz, vibração e corrente firme.

Local: pracinha, beira de praia, beira de rio, beira de lago. O local deverá ficar muito lindo, como se fosse uma festa de crianças.

PRETO VELHO:

1 tigela de barro	[tamanho médio, esteja perfeita] (casa de Umbanda ou mercado)
1 feijoada	[um pedacinho de cada coisa, cozido no feijão preto]
1 garrafa de vinho	[tinto, não importa a marca] (mercado ou bar)
1 toalha de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
1 xícara de café coado	[fresquinho, feito na hora]
1 fumo de rolo	[não importa a marca] (casa de Umbanda ou Tabacaria)
1 cachimbo	[de barro, que esteja perfeito] (casa de Umbanda)
1 rosário	[feito com umas sementes de uma árvore] (só em casa de Umbanda)

2 copos virgens	[vidro, na cor incolor] (casa de Umbanda ou mercado)
1 coquinho	[feito de casca de coco, onde eles tomam café] (casa de Umbanda)
1 pão	[bisnaga, francês, broa] (padaria ou mercado)
½ Kg de farinha de mesa	[um punhado de farinha] { qualquer marca }(mercado)
1 vela	[cera, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 pomba	[branca] (casa de Umbanda)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branco] (papelaria)
pimenta	[confirmação]
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Atenção: ao comprar a Tigela, cuidado: Não se engane com Alguidar (povo de rua)... É preciso TIGELA.

Gira de Preto Velho, saldar Sr. Oxalá, Nossa Senhora de Lâmpadosa, Nossa Senhora da Guia, Nossa Senhora do Desterro, Princesa Isabel.

Pontos para os cativos. Todos de linhas: Bahia, Congo, Angola, Quêto, Nagô (África de um modo geral).

Ponto riscado. Todas as linhas saudadas. Corrente firmada, os Orixás louvados.

Segue como sempre, tudo como nas outras obrigações.

Vovô determinará a hora da entrega. (participação de todos os Velhos da Casa).

Local: cruzeiro de Igreja, ou local determinado.

POVO DO ORIENTE:

1 bandeja	[plástica ou acrílico na cor branca ou incolor] (mercado)
1 cesta de pão	[palha ou vime, tamanho médio] (mercado ou feiras)
2 toalhas de bandeja	[renda ou qualquer tecido, na cor branca] (casa de tecidos)
7 Pães	[árabes, feito com trigo puro, pão nosso] (padaria ou mercado)
1 melão	[fresco, bonito. Não pode estar machucado] (feiras ou mercado)
½ dúzia de laranja	[frescas, bonitas. Não podem estar machucadas] (feiras ou mercado)
1 pote de tâmara	[perfeito, com validade, qualquer marca] (mercado ou feiras)
1 pote de damasco seco	[perfeito, com validade, qualquer marca] (mercado ou feiras)
1 pote de ameixa seca	[perfeita, com validade, qualquer marca] (mercado ou feiras)
1 pote de passas seca	[perfeita, com validade, qualquer marca] (mercado ou feiras)
1 pote de figo seco	[perfeito, com validade, qualquer marca] (mercado ou feiras)
1 pote de tremoços	[frescos, com validade] (mercado ou feiras)
½ Kg de grão de bico	[qualquer marca] (mercado)
½ Kg de farinha de quibe	[qualquer marca] (mercado)
1 caixa de chá preto	[qualquer marca. Não pode ser em saquinhos] (mercado)
1 ramo de hortelã	[verde, fresquinho] (mercado ou feiras)
1 ramo de trigo	[seco] (casa de Flores)
1 garrafa de água	[água mineral sem gás, 1 litro ou 1 ½] (mercado ou bar)

2 dúzias de flores	[palmas, rosas, monsenhor, na cor amarela] (casa de flores ou feiras)
1 vela amarela	[de cor amarela, cerca de uns 20 centímetros] (casa de Umbanda)
1 pomba	[branca ou amarela] (casa de Umbanda)
1 peça de fita amarela	[de cetim, com 2 ou 3 dedos de largura] (armarinho)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor branca ou amarela] (papelaria)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Gira do Oriente, pontos e vibração destes nossos amigos.

Saudar todo o Povo do Oriente como: Índia, Egito, Arábia, Israel, Líbano, Irã, Iraque, Tibet, China, Japão.

Presença dos amigos da Casa: Guia do Oriente que trabalha com o Médiun Chefe: Sr. Ramé, Marratan Ma Gandhi, Ramatiz, Madre Tereza de Calcutá, Moça que deixou o nome no altar do gongá.

Cada filho colocará uma oferenda na cesta.

Ponto riscado e a mão do Vovô.

Cantos para a gira, corrente de muita vibração.

Local de entrega: Relva limpa e bonita com a luz do Sol ou da Lua.

Conduta de fé e união entre todos.

POVO DE RUA (MULHER) - POMBAGIRA:

1 alguidar	[de barro, tamanho médio, em perfeito estado] (casa de Umbanda)
1 garrafa	[de anis, de cachaça ou de sidra] (casa de Umbanda ou mercado)
1 bife (400 gramas)	[alcatra, chã , patinho, etc.] (açougue ou mercado)
1 maço	[cigarro ou cigarrilha, de qualquer marca] (casa de Umbanda ou bar)
1 Kg de farinha mesa	[qualquer marca] (mercado)
1 vidro de dendê	[de ½ litro] (mercado ou casa de Umbanda)
1 cebola	[grande] (mercado ou feiras)
3 velas pretas	[tamanho normal] (casa de Umbanda)
3 velas vermelhas	[tamanho normal] (casa de Umbanda)
1 dúzia de flores	[rosas vermelhas] (casa de flores ou feiras)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 taça de vidro	[na cor vermelha ou incolor] (casa de Umbanda ou mercado)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor vermelha] (papelaria)
1 pomba	[na cor vermelha] (casa de Umbanda)
1 pomba	[na cor preta] (casa de Umbanda)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)
Atenção:	[algo mais a ser determinado pelo Vovô)

Gira de Povo de Rua (Mulher/Pomba gira):

Ponto riscado, serviço feito: vela acesa, bebida ao lado.

Não se bate cabeça neste serviço.

Salva-se batendo a mão no chão e chamando a Dona do serviço.

Pontos cantados. Gira firmada. Incorporação só com ordem.

Local: encruzilhada ou tronqueira. Arriar com todo respeito e carinho. Ir agradecendo a ajuda dada. Deixar a bebida em círculo no serviço, depois tombar a garrafa. Velas acesas. Acender um ou três pitos (cigarros ou cigarrilhas). Saudar o serviço e sair sem olhar para trás.

Atenção: Mais uma vez lembramos que não se bate cabeça para Povo de Rua, nem no Gongá e nem na encruzilhada. Lembre-se: sua cabeça pertence a um Orixá.

POVO DE RUA (HOMEM) - EXÚ PIMENTA:

1 alguidar	[de barro, tamanho médio, em perfeito estado] (casa de Umbanda)
1 Kg de farinha de mesa	[qualquer marca] (mercado)
1 garrafa de cachaça	[qualquer marca] (mercado ou bar)
1 charuto	[qualquer marca, seja perfeito] (casa de Umbanda ou Tabacaria)
1 fósforo	[caixa de fósforo] (mercado ou bar)
1 bife (400 gramas)	[alcatra, chã , patinho, etc.] (açougue ou mercado)
1 vidro de dendê	[de ½ litro] (mercado ou casa de Umbanda)
300 g de pimenta	[malagueta da pequena, fresquinhas. Não é de vidro] (feira/mercado)
3 velas pretas	[tamanho normal] (casa de Umbanda)
3 velas vermelhas	[tamanho normal] (casa de Umbanda)
1 folha de papel	[papel pardo ou papel de embrulho] (papelaria)
2 folhas de papel	[papel de seda ou papel fino, na cor vermelha ou preta] (papelaria)
1 pemba	[na cor vermelha] (casa de Umbanda)
1 pemba	[na cor preta] (casa de Umbanda)
1 salva	[uma vela ou dinheiro para o Cambono] (no Centro)

Antes do serviço ser feito, pede-se licença aos Patrões de Cada Povo de Rua: Sr. Ogum, Sr. Obaluaê, Sr. Omulú.

Ponto riscado. Vovô fará o serviço. Pontos cantados, corrente firmes, incorporação só com ordem.

Atenção : Esta lista é do Sr. Pimenta, mas pode ser mudada quando for de outro Exú.

Em geral o Dono do serviço vem receber a oferenda. Mas só o Vovô permitirá a incorporação. Não se bate cabeça para Povo de Rua. Fazer a saudação como já ensinamos nas das mulheres.

Local de entrega: Sr. Pimenta é do Cemitério, então será entregue lá. Mas antes pediremos licença ao Dono do Cemitério que é Sr. Obaluaê e Sr. Omulú no Cruzeiro, e levaremos flores brancas para o Cruzeiro do Cemitério. Depois, é que iremos arriar o serviço de Povo de Rua. O serviço é arriado da mesma maneira como explicamos nas das mulheres.

Há Povo de Rua do Cemitério e da Rua. Sair do local e não olhar para trás.

Quando for ao Cemitério e chegar em casa, deve-se imediatamente assim que chegar em casa, tomar um banho e trocar a roupa toda, incluindo as roupas íntimas.

Ou aos que não forem para casa e irão direto ao Centro, o Vovô nos receberá.

Todo serviço: Orixás ou Povo de Rua, só é feito por ordem, e a lista pode ser mudada com novas ordens em que vier.

Tentei explicar o que vi durante estes anos, mas ninguém sabe tudo. Vive-se aprendendo todo dia.

Espero em Deus que tudo chegue a vocês e se houverem dúvidas, vou tentar ajudá-los, ou então recorreremos aos Nossos Irmãos Maiores para tirarmos a dúvida. Saravá Umbanda!

Passei para vocês só Caridade. Serviços para o Bem. A nossa Umbanda é de Caridade. Daqui nunca sairá serviço ou alguma ordem para o mal ou para devolver o que de errado chegou.

Lembre-se para uma maldade de carga, basta uma vela. Vela para que a luz se faça Amor para o Irmão que não tem esclarecimento.

Louvado seja Deus e o Nosso Cantinho de Fé e Caridade.

SERVIÇO DE OBALUAÊ E OMULÚ:

Serviço de descarga de Obaluaê e Omulú:

Este serviço não é igual à obrigação já explicada em aulas anteriores. Vamos fazer uma descarga de doenças, limpeza em nossas matérias (corpo).

Data: Será sempre entre os meses de Outubro e Novembro de cada ano.

Ordens: O Vovô Fabrício (Preto Velho encarregado dos trabalhos dentro do Centro Fé e Caridade), pedirá permissão as falanges dos dois Orixás. Dada a autorização, é marcado o dia do serviço, e o horário em que os trabalhos começarão e terminarão.

Gira: Permitida pelo mundo espiritual, a ser realizada no dia 17/11/1999, Quarta feira.

Abertura: Às 9:00 hs da manhã do dia 17/11/1999 e encerramento dos trabalhos às 18:00 hs do mesmo dia.

Médiuns: Deverão fazer o impossível para estar no centro. Não poupem esforços, pois estaremos trabalhando pela saúde de todos, (Familiares, parentes, amigos, conhecidos, vizinhos e irmãos em geral). Não haverá desculpas para quem faltar a essa gira.

Início dos trabalhos: O Vovô Fabrício, velho já mencionado acima. Chegará e junto com os outros Pretos Velhos da casa, abrirão a sessão. Será riscado o ponto de Sr. Obaluaê e Sr. Omulú nas tábuas, que ficarão em frente ao Gongá. Junto com as tábuas serão acesas as velas de cera (esta vela de cera não poderá apagar até o término do serviço). Um copo de água, sendo deste modo firmada a presença deste dois Orixás. Os filhos verão também dois sacos pretos, serem colocados sobre a tábua. Cada um tem a sua função, no maior ficarão as pipocas que passarão nos filhos, o pão e os outros alimentos trazidos

(uma colher de chá de café, de açúcar, de arroz, de feijão, uma rodela de pão). No menor será colocado o pagamento do cambono.

Terço: Rezaremos um terço de três em três horas junto com os filhos. Durante as orações peçam saúde.

Pipoca: Deverá ser feita sem sal e sem gordura, de preferência a pipoca feita em casa. Por não saber a procedência da pipoca comprada pronta.

Descarrego: Quando for passado em adulto, serão usadas nove pipocas inteiras e perfeitas. Quando for o em crianças serão usadas três pipocas inteiras e perfeitas. Pedirá-se licença ao dono da cabeça do filho e então se chamará a falange de Sr. Obaluaê e Sr. Omulú. Passar a pipoca pelo corpo inteiro, (da cabeça até os pés).

Quem vier ao Centro será descarregado pelo Vovô. A pipoca é passada no irmão (a) descarregando o seu corpo inteiro, a mesma é levada em direção aos seus lábios e você então dirá a palavra "SAÚDE " por três vezes seguidas. Quando já estiver sido descarregado o Vovô dirá " **A SAÚDE DO SEU CORPO VOLTARÁ** ". A pipoca que foi usada para lhe descarregar é posta dentro do saco maior. E o dinheiro do cambono no menor.

Lembrete: "Os filhos trarão de casa uma moeda de qualquer valor para cada filho descarregado. Não serve uma moeda para a família toda".

Ambiente: Sem barulho, sem brincadeiras de espécie alguma, sem conversas paralelas, falar bem baixinho e só assunto referente a Gira, (**não poderá ter quebra de corrente em hipótese alguma**). Serão lidas mensagens dos nossos irmãos desencarnados e não esqueçam que não estaremos sozinhos.

Horário do terço: {9:00hs // 12:00hs // 15:00hs // 18:00hs}

Término: Quando terminar o terço das 18:00hs o serviço será levantado não podendo se fazer mais nenhum descarrego. (**não será tolerado o atraso**)

Encerramento: O Vovô apagará a vela do ponto e juntará ao saco maior. Tudo que for do serviço seguirá. Resto de pipoca, cera de vela, caixa de fósforos enfim não pode ficar nada no Centro. Cabe aos filhos verificarem isso também.

Vela: Será pedido aos filhos que tragam pacotes de velas. Essas velas serão acesas para as almas (dos familiares). Faremos um cruzeiro onde todos rezaram pelos seus entes queridos.

Entrega: Os filhos determinados pelo Vovô irão levar o serviço.

Conduta: Quietos com pensamentos voltados na saúde de todos e nos Orixás que estão trabalhando.

Chegada: Como já foi ensinado, bater a mão no chão na porta do cemitério (pedir licença). Caminhar até o cruzeiro, e entregar a descarga. Os sacos serão posto bem em frete ao Cruzeiro das Almas dentro do Cemitério. Faremos orações pedindo pela saúde dos nossos irmãos do grupo.

Volta: Sair em silêncio, e se retirar para fora do portão sem dar as costas.

Chegada ao Gongá: Os filhos serão recebidos pelo Vovô. Haverá uma bacia com água da cachoeira e folhas de saião. Os filhos lavarão as mãos e a seguir bateram a cabeça no Gongá.

Ponto Riscado: será apagado e a Gira encerrada.

Cemitério: Os filhos que foram escolhidos para levarem o serviço tomarão banho completo. De preferência no Centro.

Observação: este serviço não poderá ficar só! Isto é sempre alguém deverá ficar tomando conta. Sabemos que os espíritos lá estarão, mas se faz necessário à presença de um de nós.

VAMOS TRABALHAR COM OBALUAÊ E OMULÚ E A NOSSA SAÚDE E NOSSA MATÉRIA SERÁ FORTALECIDA.

“QUE A SAÚDE VOLTE A NOSSA MATÉRIA”

Fé

Agora vamos falar e conversar sobre a Fé. Este sentimento igual ao Amor. Mas é ao Amor puro e sublime que vem aos poucos e vai tomando conta de nossas vidas. Não o amor carnal ou a palavra tão normalmente usada.

Falo deste sentimento que nos faz pequeno perante a Deus, mas gigante diante do mundo. E como tudo que vem desta fonte nos deixa sem palavras, e por vezes sem explicações.

(Precisamos então, estudar para acabar com as dúvidas).

Vamos pensar em “Deus” ou melhor, em “Zambi” e em suas obras, como por exemplo: as flores, os frutos, os animais, os homens e para não me estender, o Universo. Não há mesmo palavras para descrevê-lo ou dizer todas as suas obras.

Só que em todas, há um toque de Amor, um Amor universal. Reconhecendo estas maravilhas e sabendo desta fonte que é puramente inesgotável; aprendemos a transformar este Amor em Fé. Quem poderia ser tão perfeito e nos dar tanto. Não vos cobra nada.

Deus em sua perfeição sabe das nossas fraquezas e só espera pelo despertar de cada um de nós.

Este Pai nos mostra que com Amor e em suas mãos não temos o que temer. Quem não crê neste Amor e não sabe que nesta palavra está ligadas duas letrinhas: “Fé”. Pois está perdendo tempo, ou melhor, adiando a sua evolução. Com Fé não existem barreiras, apenas dificuldades, que com Deus iremos superar com tudo. Mas Deus não nos pede que sejamos cegos. Tenhamos uma Fé raciocinada. Saiba que Deus espera de você e não entregue seu coração, por palavras vazias ou atos pequenos.

Confie, mas sinta se o que lhe falam provém de Deus. Sinta e pense tudo no que for falado ao seu respeito. Você o encontrará em tudo, mas nem

sempre em todos. Cada um o sente a seu modo, mas a sua grandeza é infinita.

Em nossa Umbanda, temos sempre a oportunidade de confirmar a nossa Fé. Os exemplos estão presentes a cada gira ou mensagens do mundo Espiritual. Junto de um Orixá ou nas palavras de um Preto Velho.

Mas se a Umbanda nos mostra a realidade, também nos chama para uma conduta certa. Viver a nossa Fé, mas sem fanatismo ou quebra de personalidade.

Vivamos as palavras do Evangelho, mas tenhamos a certeza que Deus sabe das nossas fraquezas e imperfeições. Errar faz parte da escola de nossa vida, mas viver no erro eternamente é impossível.

Quem não aprender no Amor, aprende na Dor.

Vamos fazer de nossas quedas, motivos para subirmos e evoluirmos.

A Fé Cega: esta é sem base, não constrói nada para o futuro como todos já viram; nem todos os Espíritos são de Deus. Isto quer dizer: não é porque se está desencarnado que se torna santo ou purificado (Há muitas moradas na Casa do meu Pai Cap. III - relever este capítulo).

Quando recebemos um irmão com Luz você encontra Deus e o nosso Mestre Jesus em suas palavras. Seus fluídos são bons, e sua presença só nos faz bem.

O mesmo não acontecem em relação aos espíritos sem Luz, por seu estado infeliz, não conseguem levar Amor ou beleza em suas palavras. São capazes de enganar os menos

Experientes, e por vezes se fazem passar por espíritos de Luz. Sabem das nossas fraquezas e usando de malícia nos atingem, quando não nos policiamos.

Existem exemplos dados por Jesus: "Orai e Vigiai...".

Vigie os seus pensamentos, a sua vida e não se deixar levar por altos ou pensamentos que Deus não seja fonte de tudo.

Cuidado com os elogios fáceis e lembre-se: que tudo nos é dado de graça.

Não aceite nada que se diga que venha do mundo Espiritual onde o dinheiro se faça presente.

Dai de graça, o que de graça recebeis. Deus nos dá tudo e não nos cobra nada. Nem mesmo o Amor é cobrado. Ele apenas espera que o encontremos no sorriso de uma criança ou numa gota de chuva que cai sobre o seu rosto.

Vamos viver esta Fé: com Amor, Caridade e tudo que este Pai Supremo nos dá.

Lembremos por fim que um ser sem Fé é um barco sem rumo. Nós temos um barco (o corpo), mas a Fé é o mais importante com ela. Esta embarcação presenciará vento bons e puros que nos levarão as suas Moradas.

Jesus este nosso irmão, veio nos mostrar o caminho e nos espera, para juntos chegarmos até esse Pai de infinita bondade.

Louvado seja Deus, e que a nossa Fé seja o nosso escudo, hoje e sempre.

Fé e Caridade este é o nosso caminho e nosso cantinho de Amor.

Deus o criador de todos os seres e de todas as coisas, seja sempre a razão primeira de nossas vidas.

Que Zambi nos guie hoje e sempre !

UM ALERTA AOS IRMÃOS DE FÉ

Nossa **UMBANDA** não quer separação de outras doutrinas, pois saibam que para Deus, somos iguais, mas uma ressalva se faz: **a UMBANDA pouco tem a ver com o candomblé**. Ambas são sementes da África, mas como já vimos em outras aulas sobre este assunto, compreendemos que é preciso falar sobre as diferenças.

Estamos falando sobre esse assunto para que os irmãos saibam que não há desmerecimento em ser desta ou daquela religião. Apenas queremos evitar choques e confusões sobre as giras e entidades.

A **UMBANDA** tem uma escala espiritual bem diferente destes irmãos. (*"minhas palavras são para explicar e não criticar"*). Os nossos ORIXÁS são santos do catolicismo, e para nós espíritos elevados que se doaram a JESUS.

ZAMBI - DEUS

OXALÁ - JESUS

NANÃ - SENHORA SANT'ANA (Mãe de Nossa Senhora / Vovó de Jesus)

IEMANJÁ - NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

OXUM - NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

INHASÃ - SANTA BÁRBARA

OGUM - SÃO JORGE

XANGÔ - SÃO JERÔNIMO

OXOSSI - SÃO SEBASTIÃO

OBALUAÊ - SÃO LÁZARO

OMULÚ - SÃO ROQUE

BEIJADA - COSME, DAMIÃO E DOUM e todas as crianças.

SANTA CLARA E SANTA RITA - ENVIADOS

POVO DO ORIENTE - Irmãos desta parte do mundo: Ghandi, Ramatiz, Madre Tereza de Calcutá, Médicos, Enfermeiros e etc.

PRETOS (AS) VELHOS (AS) - Irmãos que foram escravos.

ALMAS - Irmãos encarnados.

ESPÍRITOS - Irmãos desencarnados.

ESPÍRITOS SOFREDORES - Desencarnados que estão em sofrimento por motivos diversos.(erros do passado, mágoas ou saudades).

POVO DE RUA - Espíritos que por faltas cometidas no passado, tem pouca luz ou esclarecimentos.São amigos dos seus amigos.Tem como obrigação na UMBANDA a descarga e a segurança. Todo médium só tem um EXÚ ou POMBA GIRA. O mesmo se dá com essas irmãs suas, com condutas iguais.

OBS: Não se faz trato com esses irmãos, ou bebe-se qualquer tipo de bebida. Esses irmãos não podem incorporar antes do guia chefe, e nem de modo algum, por a mão na cabeça de algum médium.

Em nosso cantinho trabalhamos acima de tudo com o: evangelho (incomum em centros semelhantes), Pontos, cânticos, oferendas ou serviços que também fazem parte de nossas giras. Mantemos assim uma ligação maior com a natureza.

OBSESSORES - Espíritos desencarnados que por ignorância ou falta de esclarecimento, maldade e até vingança passam a prejudicar e até levar os irmãos encarnados a atos de desespero.

ESPÍRITOS ENGANADORES - São os que se aproveitam das imperfeições do médium ou da sua casa de trabalho fazendo-se passar por outra entidade. São vaidosos e sabem como enganar, e até se aproveitar do médium em vigilância e todos que se opuserem as suas idéias. Assinam mensagens e se fazem passar por pessoas famosas (*"nem todos os espíritos são de Deus"*). Conversando com amor e usando o Evangelho como escudo, estaremos sempre seguros. Cortaremos essa dominação e também mostraremos que a nossa fé nos guarda.

SIMBOLOGIA

O desenvolvimento é diferente, as roupas e obrigações também. Não posso falar do que desconheço, mas com sinceridade gostaria de entender mais essa religião. Vou citar o que já chegou ao meu conhecimento: OS ORIXÁS não são os mesmos. As cores usadas são outras. As obrigações são muitas e as roupas são trocadas de acordo com os Orixás. O lugar de trabalho tem outro nome (barracão). Apenas os Exus e as Crianças falam. Nem os pretos velhos chegam para dar consultas.

Na **UMBANDA** o desenvolvimento completo do médium, segue a hierarquia já citada:

1 - AMACI E CACHOEIRA (confirmação das entidades)

2 - COROAÇÃO (médium pronto para chefiar um terreiro)

No **CANDOMBLÉ** não sei como é feito o desenvolvimento e apenas escuto falar: deitar para o Santo, ou recolher para o Santo.

Na **UMBANDA** não se fazem: raspagem de cabeça, cortes com faca ou navalha no médium ou amarrações com corda (palha da costa) nos braços. Também não existem desavenças e demandas entre ORIXÁS.

A Harmonia e a Paz são fundamentais, e com a ajuda do Evangelho vamos aprendendo e evoluindo.

Finalizando então, peço-lhes meus irmãos, que me entendam porque escrevi. Repito que não é para que façamos separações e sim que entendamos os diferentes caminhos. Como Umbandistas temos obrigação de entender e respeitar as leis de todas as religiões. Escrevi porque por vezes, recebemos irmãos que freqüentam ou participaram de outras linhas e esses se sentem confusos e até perdidos.

Em nossa **UMBANDA** não trabalhamos com gira cruzada ou duas linhas.

Respeitamos, mas não podemos uni-las, pois são diferentes. Não há discriminação, apenas temos que seguir a nossa doutrina. Vamos continuar unidos, humildes e acima de tudo irmãos.

Não estamos dando a última palavra e nem dizendo que só os umbandistas estão certos. Acho mesmo que a cada gira aprendemos mais um pouco e desse modo vamos evoluindo.

MÉDIUNS E FILHOS de Nossa Casa, sempre que houver dúvidas sobre esse assunto nos procurem. Os GUIAS CHEFES saberão lhes orientar e esclarecer as suas dúvidas. Nada pode ficar sem resposta. Estamos na terra em evolução e nós somos alunos dessa escola. Não vamos perder tempo ou aceitar tudo sem explicações ou sem verdades. Essa casa é antes de tudo uma casa de **CARIDADE** e **ORIENTAÇÃO**.

FÉ E CARIDADE esse é o nosso caminho e nosso cantinho de AMOR.

DEUS, o criador de todos os seres e de todas as coisas seja sempre a razão primeira de nossas vidas. Que ZAMBI nos guie hoje e sempre.

UMBANDA - 13 DE MAIO (SALVE MARIA)

Data sublime que reúne tanta luz e tanto amor. Amor, esta palavra pequenina, mas que abraça o Universo e nos torna melhor.

Capaz de transformar uma grande dor em esperança e alegria.

Não podemos falar de Amor sem lembrarmos de nossa Mãe "**MARIA**". As palavras são poucas para louvarmos este Ser que sempre intercede por todos nós. É Nela e em seus exemplos que toda mulher deve se espelhar.

Não podemos ser como Ela, mas devemos lhe seguir os seus passos.

Também os homens à veneram como mãe perfeita, pois sabem que Nela tudo é Amor.

Deus quando a criou, sabia que a humanidade precisaria desta Obra Suprema.

Maria Nossa Irmã e Senhora, nesta data e em todos os dias e tempos, sua Luz nos guiará ao caminho certo.

Muitos nomes lhe deram, mas, o mais sublime sem dúvidas é este: "Maria de Nazaré", "Mãe de Jesus!".

Sua sublime missão será eterna e nós, seus filhos, estão sempre dizendo: "Ave Maria, cheia de graças...".

Nos momentos em que as lágrimas de tristeza molham as nossas faces ou quando os nossos lábios se abrem para sorrisos de alegria e felicidade.

Esta é Maria, capaz de enxugar lágrimas e nos fazer sorrir até que nossos olhos se encham de gotinhas de Amor.

Mãe do Mundo, deste Planeta, ajude-nos em nossa jornada. São muitos os que a chamam, mas Tu sabes ouvir a todos. Bendita entre todas as mulheres e Mãe da humanidade. Ouve nossas palavras, não nos deixe cair pelos caminhos da vida. Seja hoje e sempre a nossa Luz a caminho da Casa do Pai. Por pequenino que sejamos, estaremos sempre a Tua procura na certeza do Amor sem preconceitos ou crenças.

Bendita serva do Senhor. Recebe dos teus filhos a certeza que a amamos muito e que estamos seguros em suas mãos.

Obrigada Maria, obrigada Mãe Perfeita, nós te adoramos pela eternidade.

Louvada seja Maria, Mãe de Jesus, para sempre seja louvada.

Saravá Iemanjá! Oh! Doce Mar!

Salve as ondas do Mar Sagrado.

Saravá Oxum!

Salve as Águas doces, dos Rios, Lagos e Cachoeiras.

Saravá Nossa Senhora, Mãe de Nosso Mestre!

UMBANDA - CATIVOS E SUA SENHORA ISABEL, À REDENTORA

Vamos voltar ao passado e nos sentirmos dentro de uma grande senzala, com chão de terra batida, uma entrada bem larga e em cada lugarzinho, o pouco ou tudo de cada irmão. Os bambus, as palhas, serviam de paredes e de tetos.

Neste local, sempre limpinho; muitos chegavam a este mundo e outros partiam para a verdadeira liberdade.

Ali se aprendia tudo: desde o Amor, até paciência de esperar que Deus os tirassem da Terra.

Aprendia-se a calar, obedecer e acima de tudo, tinha-se Fé em Deus (ZAMBI). Seus cantos e rezas juntavam-se aos lamentos e dores a cada noite.

Se muitos aceitavam as leis, outros se rebelavam, e então, o sofrimento era maior.

Os mais velhos eram tratados como sábios e curandeiros. Com suas mézinhas e rezas, tudo era acalmado.

Os mais rebeldes curvavam-se às palavras ditas pelas carapinhas brancas como algodão.

Suas peles eram negras, mas, os corações cheios de amor e luz.

Hoje Deus nos dá oportunidade de ouvirmos estas almas tão bondosas. Como os nossos amigos: Vovô Fabrício, Pai Miguel, Vovô Benedito, Ti Rita, Vovó Maria da Adoração, Vovô Francisco, Vovó Maria Cônga e todos do Cruzeiro Bendito.

Vamos beber nestas fontes que chegam por misericórdia Divina, sem perdermos uma gota se quer.

Não ouviremos cartolas, mas aprenderemos o mais importante a humanidade.

E é com humildade que lembramos a Senhora dos Escravos e de todos que sofrem injustiças e não tem quem os defendam. Isabel, à Redentora!

Mulher escolhida para esta missão, tão sublime, que tornou a libertação dos Escravos no nosso Brasil.

Minha Senhora que exemplo de amor ao próximo nos foi dado.

Como espíritas bem sabemos que o acaso não existe, e que Deus só entrega missões Divinas a quem tem um coração onde o amor é a morada.

Bendita seja hoje e sempre, que a sua luz continue a nos libertar das chibatadas do orgulho, da fome, e de todas as misérias neste planeta.

Nosso cantinho de trabalho precisa da sua luz e lhe pede não nos deixe ser escravos das nossas imperfeições.

Que possamos sempre ser ouvidos pelos nossos queridos velhinhos e velhinhas. Que em cada pontinho cantado tenhamos a certeza que o cativeiro acabou, mas que o nosso carinho será eterno.

Saravá Umbanda, Salve a Princesa Isabel, Salve os Pretos Velhos e Pretas Velhas.

Está iluminada a nossa banda. Está cheio de flores este Gongá, Vovô Fabrício, nosso irmão e amigo esteja hoje e sempre neste Terreiro e que nos escutam vendo nossas lágrimas caindo, ouvindo nossos lamentos e nos dando o caminho e os feitiços para que encontremos a Paz tão desejada.

Receba Vovôs e Vovós que neste Terreiro trabalham, o carinho de cada um de nós.

Bendita seja a Luz que vem do Cruzeiro. Saravá o dia 13 de Maio. Saravá a Umbanda!

GUIAS E FIRMAS DE CONTAS

É hora de falarmos para que são feitas e como e quando chegam estas determinações.

As Guias podem ser feitas para todos os Orixás e também para Povo de Rua.

As ordens nos chegam por um Preto-Velho ou trazidas do Mundo Espiritual.

Na Umbanda, cada cor pertence a uma Entidade. Por exemplo:

1 - OXALÁ - Branco [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual);

2 - NANÃ - Lilás [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual ou podendo ter junto a cor branco);

3 - IEMANJÁ - Azul-Claro e Branco [Cristal ou Leitoso] (Firma Azul-claro, branco ou azul-claro com branco);

4 - OXUM - Azul-Claro [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual ou podendo ter a cor branco);

5 - INHASÃ - Vermelho [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual ou podendo ter a cor branco);

6 - OGUM - Azul-Marinho ou Azul-Rei [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual ou podendo ter a cor branco);

7 - XANGÔ - Marrom [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual ou podendo ter a cor branco);

8 - OXOSSI - Vermelha [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual ou podendo ter a cor branco)

CABOCLOS(AS) - Verde [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual ou podendo ter a cor branco);

9 - BALUAÊ E OMULÚ - Amarela e Preta [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual ou podendo ter a cor branco);

10 - COSME, DAMIÃO e DOUM (Crianças) - Azul-claro, Rosa-claro e Branco [Cristal ou Leitoso] (Firma com as mesmas cores ou podendo ter a cor branco);

11 - POVO DO ORIENTE - Amarela [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual ou podendo ter a cor branco);

12 - PRETO(A)-VELHO(A) - Preto e Branco [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual ou podendo ter a cor branco);

13 - POVO DE RUA - Preto e Vermelho [Cristal ou Leitoso] (Firma na cor igual).

O.B.S.: Há as Guias de metais - onde está todos os Orixás.

Por que as Guias e como usá-las?!

As Guias são determinadas por Espíritos Superiores. Podemos desejar ter uma guia, mas a mesma só deverá ser feita com ordens (Orixás e Entidades de Luz).

Como firmá-la?! Você recebe sua Guia (preparada ou guiada), Cruzada e firmada num Orixá determinado, e banhada em: água da cachoeira, água do mar, cerveja branca, cerveja preta, vinho moscatel, guaraná ou soda limonada, vinho tinto, café, cachaça ou anis.

COMO USÁ-LA: Sempre que você sentir que a sua segurança precisa ser maior. Ex.: em ambientes carregados ou quando for determinado pelo um Orixá.

É uma proteção maior. Você leva junto ao seu corpo, e cor de sua guia é os fluídos do seu povo.

Ninguém deve por a mão nesta sua guia. Somente pessoas que lhe querem um amor sincero e puro. Tem condições de segurá-la. Ex.: mãe, pai, esposa, esposo, avós e avôs (pessoas do bem).

QUANDO NÃO PODEMOS USÁ-LA.: com o corpo sujo, ou melhor, dizendo, se tivermos relações sexuais. Como Vovô Fabrício diz: "*quando formos fazer festa*".

Sempre que estivermos na Gira, devemos passar a guia no defumador. Também nas Giras quando as guias estão sendo lavadas.

Podemos lavá-las na Cachoeira ou no Mar (por ser estes dois lugares serem moradas de muita luz, do Povo do Mar e da Cachoeira).

NÃO devemos entrar no Cemitério usando as guias. Por que não devemos usar no Cemitério?! O Cemitério ou Casa Grande (Calunga), são lugares de descarga. Se formos a um enterro, pedimos licença para entrar e nossa conduta no local é de respeito.

Salvamos os Donos da Casa (Obaluaê e Omulú) e quando sairmos (não damos às costas para o local), agradecemos a proteção e ao chegarmos em casa fazemos a nossa higiene da cabeça aos pés (um banho geral). A nossa roupa, incluindo a roupa íntima deve ser tirada e lavada separadamente das outras e os sapatos limpos.

Nos cemitérios não só estão os espíritos evoluídos, mas também grandes falanges de irmãos poucos esclarecidos. Por estes motivos não use a Guia ou segurança. Se isto acontecer não use a Guia ou Segurança sem que seja limpa ou vista.

Se houverem dúvidas a respeito, as perguntas devem ser feitas nas aulas ou giras mais próxima.

POVO DE RUA: normalmente quem tem estas Guias, são os cavalinhos ou médiuns já preparados como o Amaci. Cada um tem a sua, tanto para os homens e como para as mulheres (Exú e Pomba-gira).

Foi dada ao grupo, uma sacolinha para guardar as guias (quando não estiver junto do filho, guarde no local indicado. Ficará mais fácil para guardá-las).

ATENÇÃO: antes da Guia, vem a nossa Fé e confiança em Deus e nos Orixás.

Não basta usar a guia. Precisamos ter Fé, e vigiarmos a nossa conduta.

Deus não só tem você como filho, é necessário que sua parte seja feita. Usando o bom senso e com atitudes de um verdadeiro Cristão.

Façamos as nossas parte e teremos o auxílio de Espíritos Amigos e Protetores.

ALERTA: se sua Guia abriu ou arrebitou. Junte tudo e traga para o Centro em dia de Gira. Não encha sua cabeça com pensamentos vazios e menores por ter a guia arrebitada. Você tem quem lhe olhe e proteja, e diga o que ouve com sua guia e como deve agir.

Se a guia vai ser despachada ou enfiada outra vez, esta conduta será indicada pelos nossos Amigos Espirituais.

Vejam em suas Guias, uma proteção e a certeza que estamos com segurança.

Só lhe pedimos cuidado e respeito por esta firmeza dada para você. Quem tem uma Guia, não é melhor do que, quem não possui. Tem sim, mais segurança e proteção porque você está fazendo por merecer esta ajuda.

Que Deus os guarde e que suas Guias lhe dê a proteção necessária.

"Saravá a Umbanda"

PASSES NA UMBANDA

A aula de hoje tem um significado muito importante: Esclarecimento.

Por que se usam passes?

Na nossa religião, o Passe é usado como descarga ou **doação de Luz**.

Lembremos que Jesus curava os doentes e expulsava demônio (espíritos sem esclarecimento), e usava as mãos para fazer esta Caridade.

Não somos puros como Nosso Mestre, mas Ele mesmo nos disse que poderíamos fazer milagres em "Nome do Pai".

Vamos então, em nossa humildade ajudar nossos irmãos e com nossa fé, seguir as pegadas de Jesus.

Bem, vamos separar e explicar:

Descarga: Dá-se este nome explicando que durante o passe, o irmão será envolvido por forças superiores ou espíritos que estão se doando em benefícios nosso. É um banho de Luz e Caridade.

Esta limpeza, normalmente é feita por: Orixás, Pretos (as)-Velhos (as), Falanges Médicas ou Entidades enviadas para este trabalho.

Também Povo de "Rua", pode descarregar, mas a seguir um irmão em situação mais elevada dará encerramento aos trabalhos (aplicando Passes de Doação). Neste momento são cortados os fluídos que estejam atrapalhando ou enfraquecendo o irmão necessitado.

Os nossos Amigos Espirituais cortam os maus fluídos, dores, mal-estar e tudo que não deve ficar junto ou envolvendo os encarnados.

Doação: São passes para ajudar o nosso viver e vibrar junto aos nossos espíritos. Trazendo equilíbrio e paz.

Todos que recebem passes se sentem bem e mais fortes. Sempre que recebemos este auxílio, toda nossa matéria (corpo) recebe Luz, vibrações elevadas e até medicação.

É como se nós banhássemos em uma cachoeira, lago, mar ou uma Luz muito forte que nos envolve totalmente. Não existe ninguém que sinta mal após receber um passe. Pode sim, sentir as vibrações e os fluídos que chegam, mas isto é normal.

Em geral os médiuns sentem estas reações, mas não há razão para medo. Ao contrário: sintam-se felizes e até agradeça a Deus por esta bênção. Se ligue neste bem estar.

Qualquer encarnado pode e deve receber passes. Os espíritos Superiores é que determinam o tipo de passe, Descarga ou doação: os dois tipos podem ser usados simultaneamente. Estes passes podem ser únicos ou se estendessem em outras seções. Neste caso será um tratamento Espiritual.

Como receber o Passe? Nas Casas de Caridades (Centros ou Local determinado). Podem também ser feita uma corrente: Os Orixás ou Pretos (as)-Velhos (as), fazem um corredor com entidades dos dois lados. O irmão passa e vai recebendo a ajuda que se faz necessária.

Sentados: é colocada uma cadeira ou banco em frente ao gongá, onde o irmão receberá a ajuda em forma de passes.

Podem ser usados: um Crucifixo, Cachimbo ou Galhos de ervas.

Nos dois passes é normal o auxílio de orações e cânticos. Também é usado por um copo com água (do mar, cachoeira ou água da bica).

Acabado o passe, a água é descarregada, as ervas são embrulhadas para em seguida serem postas em lugares determinados.

É comum vermos na gira de Caboclos (Oxossi) ou Ogum, ser feito um círculo envolta do irmão (em frente ao gongá com uma pomba), círculo determinando que a corrente está fechada junto ao irmão.

Neste momento, usando as ferramentas já explicadas a Caridade se faz. É retirado tudo que está atrapalhando. Logo em seguida vem a Doação: são trazidos os medicamentos e a luz que se faz necessário.

Nos dois trabalhos (Passes) as mãos do médium são os maiores transmissores de energias. As mãos do irmão necessitado também devem estar abertas e em posição de recebimento.

Com os doentes: pessoas enfermas (em casa ou hospitais). Também o Passe pode e deve ser dado (sempre se dá um jeito para a Caridade).

O enfermo receberá então, tudo que lhe for necessário em seu leito: alívio, fortalecimento, amor, luz.

Nestes momentos muitas são as falanges que se fazem presentes: Médicos, Enfermeiros, Parentes, e até Espíritos que no espaço estão ligados ao irmão enfermo. O tratamento é mais completo, pois a verdadeira medicina é a do Mundo Espiritual. Explicação: quando a doença se faz presente, precisamos lembrar que ainda estamos encarnados e que os doutores da Terra, precisam ser ouvidos e a medicação seguida. Podemos cuidar da matéria e do espírito. Tomar remédios, receber passes e beber água fluída.

Água Fluída: a água recebe os medicamentos e os fluídos necessários. Estes tratamentos devem seguir ordens superiores. Neste caso, serão determinados dias e horários. Não podendo haver faltas ou adiamentos, pois estaremos quebrando uma Corrente de Caridade e parando o tratamento.

Não percam a oportunidade sempre que houver Passes. Você estará recebendo mais luz e tudo que se faz necessário ao seu viver.

Conduta: Fé, mentalização nas forças Superiores e a certeza que você está recebendo Caridade.

Vamos entrar em sintonia com os nossos Amigos Espirituais e receber Este Amor infinito que nos chega em nome do Pai. Você também pode e deve rezar e usar suas mãos para aliviar as dores físicas de um filho ou alguém que esteja necessitado.

Eleve seu pensamento a Jesus e peça ajuda, com certeza a ajuda virá. A assistência Espiritual é muito grande e a caridade nunca falha (explicar): nós

todos temos direito à luz e ninguém fica sem assistência. Use a sua fé e Deus e os Bons Espíritos estarão contigo.

Que a Paz do Senhor esteja hoje e sempre conosco...

DATAS E CERIMÔNIAS NA UMBANDA

Em todas as religiões as etapas de nossa vida são marcadas e acompanhadas pela Fé por nós seguida.

Embora a Umbanda tenha chegado até nossos dias de maneira humilde e simples.

Vamos falar como estas datas são seguidas.

Iniciaremos com o primeiro sopro de vida:

O NASCIMENTO

Esta data é muito importante, pois como Espíritas sabemos o valor da chegada de um Espírito a este planeta (Terra).

A notícia da gravidez é como um raio de sol em nossas vidas. Sabemos a importância desta chegada, nós devemos nos sentir iluminados por participar desta obra.

Mais do que nunca o ambiente e estes nove meses devem ser cercados de Amor e Paz. Tanto o pai e a mãe, os parentes, os amigos e todos a sua volta, precisam desta sintonia.

O irmão que vai chegar acompanhará tudo e a todos a sua volta. Participará desta espera. Mas, nem sempre esta chegada ou esta notícia é motivo de alegria e de Amor.

Então haverá muitas lágrimas e tristezas para quem esta chegando. Cheio de esperança, ansioso e agradecido pela oportunidade.

Bem sabemos que uma nova oportunidade é acompanhada de: espera, doutrinação, aprendizado, esclarecimento e promessa de aperfeiçoamento.

Este nosso irmão (a) não pode perder esta viagem e sabe que precisa de quem o ampare.

A cada gesto de carinho ou de indiferença, vem o sentimento de Amor ou Dor.

Vamos receber esta visita em nossos lares como acréscimo e Luz em nossas vidas.

Você não sabe quem está chegando? Ou por que está voltando?!

Sua participação é sem dúvida a certeza que este Espírito nunca será renegado ou visto como intruso ou como geralmente se ouve: mal planejado, ou indesejado.

Bem, os meses se passam com muito Amor e como uma plantinha se faz presente dia a dia, crescendo, crescendo.

Chegou há hora, o Espírito com as graças de Deus, Encarnou, e a Luz se fez.

Todos devem demonstrar que este dia jamais será esquecido e se possível festejado.

É preciso não esquecer que se a mamãe e o papai esperarão nove meses por este dia, nosso Irmão encarnante esperou muito mais. Reflitam sobre este assunto.

Bem, o bebê é levado ao Centro e o vovô ou a vovó então dirão a quem o irmãozinho pertence (Orixá que lhe acompanhará) mais conhecido como dono de sua cabeça.

Explicação: os pais tomarão conhecimento da falange e pela vida a fora estará junto deste Irmão.

Na Umbanda ninguém fica sem saber a quem pertence. Viram as etapas comuns ao nosso viver. Lutas diárias, alegrias, decepções, evolução Espiritual enfim.

Na Umbanda os Pretos-Velhos batizam estes Irmãos, como faziam em suas senzalas.

O BATIZADO

A criança deverá estar vestida de branco. (sem luxo).

Escolha de padrinho:

Tanto podem ser encarnados ou desencarnados

Ex: Irmãos que estão no mundo Espiritual ou Irmãos do grupo, (parentes e amigos).

Para essa cerimônia usamos: sal, água, azeite e uma vela. Tudo ficará no altar (cada um em uma vasilha separada).

Uma toalha branca é estendida e suspensa nos quatro cantos. Devendo ficar bem acima da cabeça de todos participantes do Batizado .

Este é um dia de festa e assim sendo o altar, e também o ambiente devem estar alegres e iluminados (flores e vibrações de Amor) .

Os pontos serão cantados para: Oxalá e todos os Orixás. Quando então o dono da cabeça do Batizado será louvado e chamado a Gira.

A sua incorporação não é obrigatória, mas é comum esta presença.

O **Batismo** é bem parecido com os rituais católicos, (Apenas temos a certeza que ali está um Irmão em nova missão.

A Matéria será cruzada com o azeite e o sal. A vela será acesa e ficará com o padrinho.

O nome escolhido será dado segundo a vontade dos pais.

Chamaremos em oração e cânticos, pela falange de São João Batista.

Os Irmãos da casa fecham a corrente com pensamentos de Amor e Luz.

No final será lavada a cabeça da Criança (ou o Adulto Batizado).

Enxuga-se a cabeça com uma toalha branca nova.

São feitos orações e pedidos para a vida de quem foi Batizado.

Pode haver um brinde com Champagne ou uma festinha entre os irmãos.

Cabe ao vovô o andamento e o término da cerimônia.

15 ANOS

Com ordens Superiores será feito um agradecimento à Deus e ao Orixá do filho.

Deve ser feita uma oração no Centro com auxílio dos nossos amigos Espirituais.

Seguindo as ordens já determinadas: será feita uma oferenda ao dono da cabeça do filho ou filha.

No caso de filha também um agrado a Senhora Iemanjá ou Mamãe Oxum. Podem ser apenas flores ou outro agrado (Explicar o por que).

O ambiente também é igual, muita vibração.

CASAMENTO

Na Umbanda a cerimônia também é muito bonita.

Os noivos devem estar de branco. Podendo a moça usar um vestido feito para este dia. Um buquê de flores (Sem luxo).

Sendo virgem usar um véu e grinalda (tudo muito simples).

O altar estará enfeitado, o ambiente cheio de Amor e muita alegria por parte de todos.

Também tem padrinhos:

Mesma toalha é erguida e o Vovô, fará à cerimônia.

Cantaremos para todos os Orixás e a Sagrada Família é à base deste ato de fé (São José, modelo de esposo, Maria nossa Mãe e modelo de esposa e Jesus fruto desta família perfeita). Esta falange é chamada para que os Irmãos fiquem guiados pelas Leis de Deus.

Todos os donos das cabeças dos filhos serão louvados.

As alianças serão guiadas: receberão os fluídos do Mundo Espiritual.

Conselhos serão dados para o futuro: exemplos citados, conselhos e orientações para esta nova jornada.

O dia, a dia e a união de pensamentos destes dois Espíritos.

Por ordens superiores serão feitas obrigações para os Orixás de cada um.

É comum a noiva por uma Oferenda no Mar ou cachoeira.

Os pontos cantados deverão manter a corrente.

É permitida comemoração entre os Irmãos: festas, bolo e bebidas.

Esta data também ficará marcada para sempre entre os noivos.

Pode ser realizado no início da união ou anos depois.

DESENCARNE

Bem, depois de tantas comemorações e festas, chega a ora da partida.

Chegou o término da missão Espiritual na Terra.

Momento muito triste para nós e também difícil para quem parte.

Não estamos preparados para perder nada e nem ninguém.

Por vezes somos muito egoístas. Embora saibamos que nada e nem ninguém é propriedade nossa, não aceitamos essa partida. Mas é a Lei Suprema de Deus e queiramos ou não ela se cumprirá. A nossa vontade não prevalece.

Todos retornaremos a casa do Pai.

Cedo ou tarde este é o caminho de todos.

NOSSA RELIGIÃO

Umbanda caminha com os nossos Irmãos desencarnados e sabemos porque aqui estamos.

Como devemos agir nesta ora. Espíritas sabem que nada nem ninguém nos pertencem e que estamos na Terra em missão.

Cada um tem uma jornada a seguir e ninguém carrega o fardo alheio.

Durante a vida poupamos a quem amamos, mas chegará o dia em que nossas vidas seguirão rumos diferentes encarnados e desencarnados.

Neste momento a dor é muito grande para os dois lados, mas de um modo geral o encarnado sofre mais.

Como Espíritas temos a consciência desta caminhada, mas isto não nos afasta das dores e desta perda.

Pedir ajuda para nós e para nosso ente querido.

A medicação e o auxílio virão em forma de conforto Espiritual e amparo dos nossos entes que já estão na verdadeira vida.

O auxílio virá na ora do desligamento feito pelos nossos Irmãos enviados por Deus.

Quanto ao seu despertar, dependerá da sua jornada (o que encontrará e onde ficará no espaço, ninguém fica sem amparo). O Irmão receberá carinho, Amor, medicação e explicações sobre o seu estado atual.

Obrigações e Determinações:

Médiuns: toda a roupa, guias e pertences das entidades serão entregues ao Mar.

Serão feitos embrulhos com papéis brancos envoltos em panos da mesma cor.

Tudo será entregue em alto mar. Para que não volte (depois de sete dias).

Orixá Chefe:

Os filhos receberão orientações: serviço para cabeça do irmão (será como um agradecimento pelos anos de proteção e ajuda espiritual).

Vocês ouvirão estas palavras sobre esse serviço - **Mãos de defunto** (na Umbanda isto é feito para o desligamento total do Espírito com a matéria).

No Gongá será posta uma fita roxa (*não é luto*), mas como a nos lembrar que o nosso irmão (ã) continua vivo (a) e que ninguém morre. É uma Homenagem pelos anos de caridade e doação. Só a matéria se acaba.

Durante a obrigação o ambiente é de paz, sem cânticos ou barulhos. Saudades sim, mas sem revoltas e sem desesperos.

Nossas preces ajudarão esta nova jornada. E quando Deus assim permitir, teremos notícias e receberemos recados dos nossos entes.

Dia virá em que outra vez no Centro nos abraçaremos. Teremos a certeza da bondade infinita do Pai.

O.B.S.: podemos rezar preces (no Centro) pedir ajuda aos Guias e também receber palavras que nos dê forças nesta hora de separação que não é eterna.

Mas o mais importante, é que o Espírita não veja a morte como um fim de tudo.

Apenas terminamos mais uma missão. Será um até breve ou um até já!

Meus irmãos mais uma vez, passam para todos do grupo ensinamentos da nossa fé.

Não somos em nada diferentes: apenas as religiões e os costumes nos separam ou se unem neste momento.

Vocês precisam saber como a Umbanda caminha e nos ampara na escola da Vida.

Hoje estamos encarnados e somos filhos da Casa: Fé e Caridade, amanhã estarão trabalhando na Espiritualidade e ajudando os que aqui chegam precisando de caridade e fé.

Assim seja! Graças a Deus!

UMBANDA DE FÉ

Mais um ano vai se acabando e entre as nossas lutas diárias, a nossa Fé nos amparou sempre.

Cada um de nós viveu momentos tristes, e somente com a ajuda de Deus, que conseguimos vencer as batalhas.

A dificuldade esteve presente em nossas vidas e também por todo o Planeta. Não nos faltou amparo Espiritual, mas as lágrimas fizeram parte do nosso viver.

Cada um passou, ou ainda, está passando por estes tempos de provação e sofrimento.

Porém, mais do que nunca, precisamos por os nossos joelhos no chão e receber esta ajuda que Jesus nos dá sempre, e nos abençoa com seu Amor eterno.

Vamos levar as nossas missões que nos é dada, até o fim, na certeza que nada aconteceu por acaso, pois confiem em nosso Pai Glorioso.

Esta Casa continuará sendo o nosso cantinho de Fé e Caridade! Dando Fé a quem perdeu ao longo de sua caminhada, às vezes muito a ardo e triste para se lembrar do Pai Maior, ou ao contrário, tão feliz e tão rica, que ao meio de tantas risadas, esqueceu-se de um minuto de Paz e Fé.

Espíritas! Não sejamos hipócritas de olharem somente para frente, e olhemos em volta de nós, doando os seus braços, suas pernas, seu pensamento e a sua vontade para o bem do seu próximo. Não tente só ganhar, perca para aprender e ganhar mais tarde. Ganhar o Amor que só a Caridade pura e sem receio pode ser conseguida.

Pararam algumas reuniões, mas a assistência Espiritual esteve sempre presente. O Centro parecia vazio, sem vida, mas tenho certeza que as visitas Espirituais foram muitas.

Estamos retornando ao Centro e com a certeza de que tudo estará a nossa espera.

Esta volta vai coincidir com o encerramento dos nossos trabalhos, mas não se sintam tristes, a vida continua. E onde estivermos, Jesus e os Bons Espíritos, estarão conosco!

Temos pouco tempo, mas a nossa Umbanda saberá nos ajudar. Virão ordens Superiores que devem ser seguidas. Ex: A gira de hoje, a próxima e o encerramento. E Ainda à ida na Cachoeira e a nossa Confraternização Natalina.

Dia 8/12/2001, cai no sábado, e esperamos que nesta data o grupo esteja junto e com muita vibração.

Vamos homenagear a Senhora Iemanjá e fazer deste dia, uma troca de amor e luz.

A lista da Senhora Iemanjá estará com a irmã Cristina, e juntamente a lista da última cesta básica será feita, se possível, vamos fazer uma noite de Natal cheia de amor e Fé para os nossos irmãos e irmãs.

Não percamos nunca a Esperança, e não percamos nunca o Amor.

Cultivemos a Fé e a Caridade...

Que Deus nos abençoe e que sempre possamos estar juntos em nome de Jesus!

Que Reine a Paz no Mundo